

BARRIGA VERDE

Informativo Epidemiológico

Ano XV — Edição Especial
Novembro de 2020



www.dive.sc.gov.br

SÍFILIS



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SÍFILIS EM SANTA CATARINA, 2020

INTRODUÇÃO

A sífilis é um agravo de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) como consta: a sífilis congênita desde 1986, através da Portaria nº 542 de 22/12/1986, a sífilis em gestante desde 2005, através da Portaria nº 33 de 14/07/2005 e a sífilis adquirida desde 2010, através da Portaria nº 2.472 de 31/08/2010. Os critérios de definição de caso de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita foram revistos e reformulados pelo Ministério da Saúde em 2017, e estão disponíveis na Nota Informativa Nº 2-SEI/2017- DIAHV/SVS/MS, no apêndice II deste documento.

Os dados apresentados neste boletim, que correspondem ao número de casos notificados de sífilis congênita, sífilis em gestantes e sífilis adquirida, foram obtidos por meio do Sinan. Os dados dos óbitos perinatais relacionados à sífilis congênita foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Os dados populacionais foram estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), divulgados no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). Todas as informações foram coletadas do sistema no mês de setembro de 2020, e são relativas ao período de 2010 a 2019, sendo que os dados estão sujeitos a alterações, conforme a atualização da base de dados. Os dados foram importados pelo programa TabWin e gerenciados no software Excel, onde foram realizadas as tabulações, organização dos dados e a construção das taxas e gráficos.

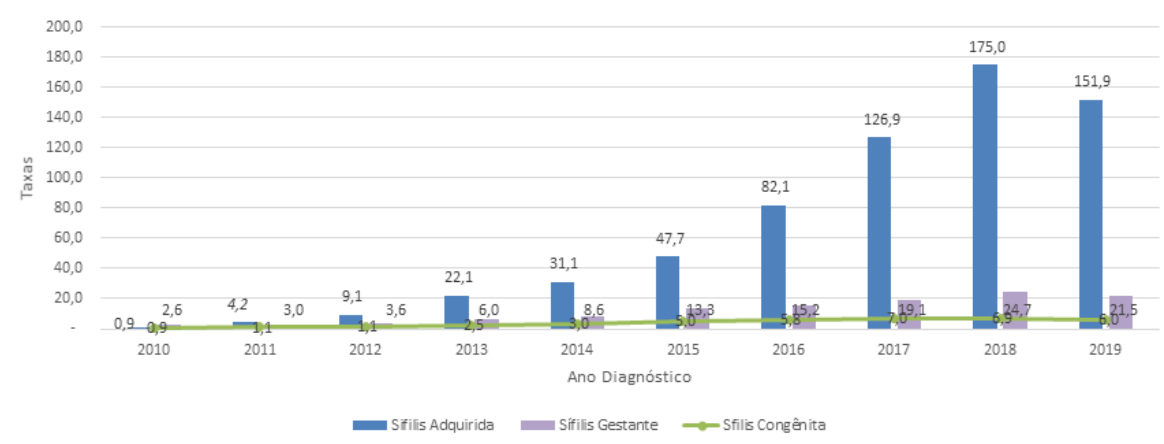
Os resultados são apresentados através de números absolutos, proporções, taxas de detecção e coeficiente de mortalidade. As bases de cálculos utilizadas na construção dos indicadores podem ser consultadas no apêndice I deste documento.

A estratificação dos casos apresentada neste Boletim utiliza a divisão geográfica do estado em sete Macrorregiões de Saúde: Nordeste e Planalto Norte, Grande Oeste, Meio Oeste e Serra, Foz do Rio Itajaí, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul. E em dezesseis Regiões de Saúde: Extremo Oeste, Oeste, Xanxerê, Alto Vale do Itajaí, Foz do Rio Itajaí, Médio Vale do Itajaí, Grande Florianópolis, Meio Oeste, Alto Vale do Rio do Peixe, Alto Uruguai Catarinense, Nordeste, Planalto Norte, Serra Catarinense, Extremo Sul Catarinense, Carbonífera e Laguna.

A evolução das taxas de sífilis no estado de 2010 a 2019 pode ser observada na Figura 1. Nesse período, a taxa de incidência de sífilis congênita aumentou 6,6 vezes, passando de 0,9 para 6,0 casos por mil nascidos vivos e a taxa de detecção de sífilis em gestantes aumentou 8,3 vezes, passando de 2,6 para 21,5 por mil nascidos vivos. A sífilis adquirida, cuja notificação compulsória iniciou em 2010, teve sua taxa de detecção aumentada em 3,2 vezes nos últimos 4 anos, passando de 47,7 casos por 100.000 habitantes em 2015 para 151,9 casos em 2019.

De um modo geral, observa-se um declínio em todas as taxas no ano de 2019 em comparação a 2018. A taxa de incidência de sífilis congênita passou de 6,9 em 2018 para 6,0 casos por mil nascidos vivos em 2019; a taxa de detecção de sífilis em gestantes de 24,7 casos por mil nascidos vivos em 2018 para 21,5 em 2019; e a taxa de detecção de sífilis adquirida passou de 175 casos por 100.000 habitantes em 2018 para 151,9 casos em 2019. Este declínio pode estar relacionado às diversas estratégias de enfrentamento à epidemia de sífilis, principalmente àquelas focadas na redução da sífilis congênita, preconizadas nos níveis federal, estadual e municipal, que têm possibilitado a qualificação das redes de assistência e vigilância deste agravo e a consequente melhora dos indicadores. Entretanto, deve-se considerar também a possibilidade de uma demora na notificação das bases de dados do Sinan no corrente ano, em função da mobilização local dos profissionais ocasionada pela pandemia da COVID-19.

Figura 1. Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1000 nascidos vivos), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.



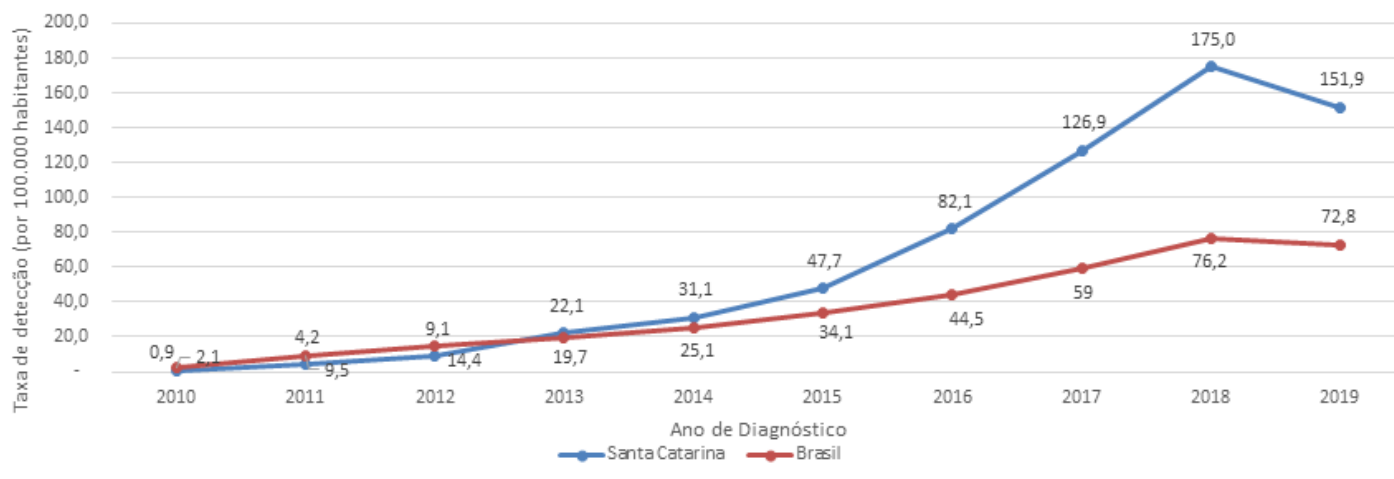
Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES - SIM/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis adquirida calculada por 100.000 habitantes; taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; taxa de incidência de sífilis congênita calculada por 1.000 nascidos vivos; coeficiente de mortalidade de sífilis congênita calculada por 100.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN e SIM até 16 de setembro de 2020.

SÍFILIS ADQUIRIDA

No período de 2010 a 2019, foram notificados no Sinan um total de 45.526 casos de sífilis adquirida, dos quais 25,9% ocorreram na Macrorregião Nordeste e Planalto Norte; 25,9% na Macrorregião Grande Florianópolis; 12,3% na Macrorregião Meio Oeste e Serra; 10,6% na Macrorregião Grande Oeste; 9% na Macrorregião Foz do Rio Itajaí; 8,3% na Macrorregião Sul; e 7,6% na Macrorregião do Vale do Itajaí (Tabela 3). As taxas de detecção de sífilis adquirida, por ano de diagnóstico, em Santa Catarina e no Brasil são apresentadas na Figura 2.

Figura 2. Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2010-2019.



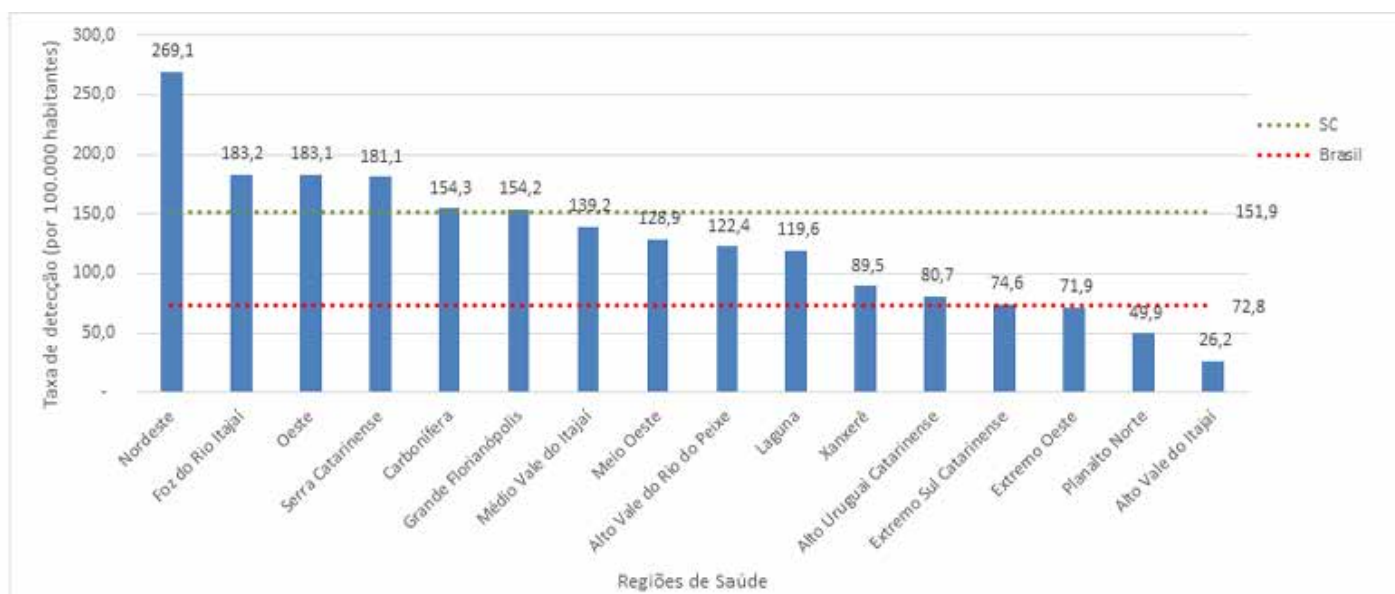
Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis adquirida calculada por 100.000 habitantes; casos confirmados no SINAN até 09 de setembro de 2020.

A distribuição dos casos de sífilis adquirida no estado pode ser observada na Figura 3, que apresenta as taxas de detecção de sífilis adquirida no ano de 2019 estratificada por regiões de saúde, bem como as médias estadual e nacional. As regiões Nordeste, Foz do Rio Itajaí, Oeste, Serra Catarinense, Carbonífera e Grande Florianópolis apresentaram taxas de detecção superiores à média do estado no ano de 2019.

A Figura 4 apresenta a distribuição dos casos de sífilis adquirida entre as macrorregiões de saúde, nos anos de 2010 e 2019.

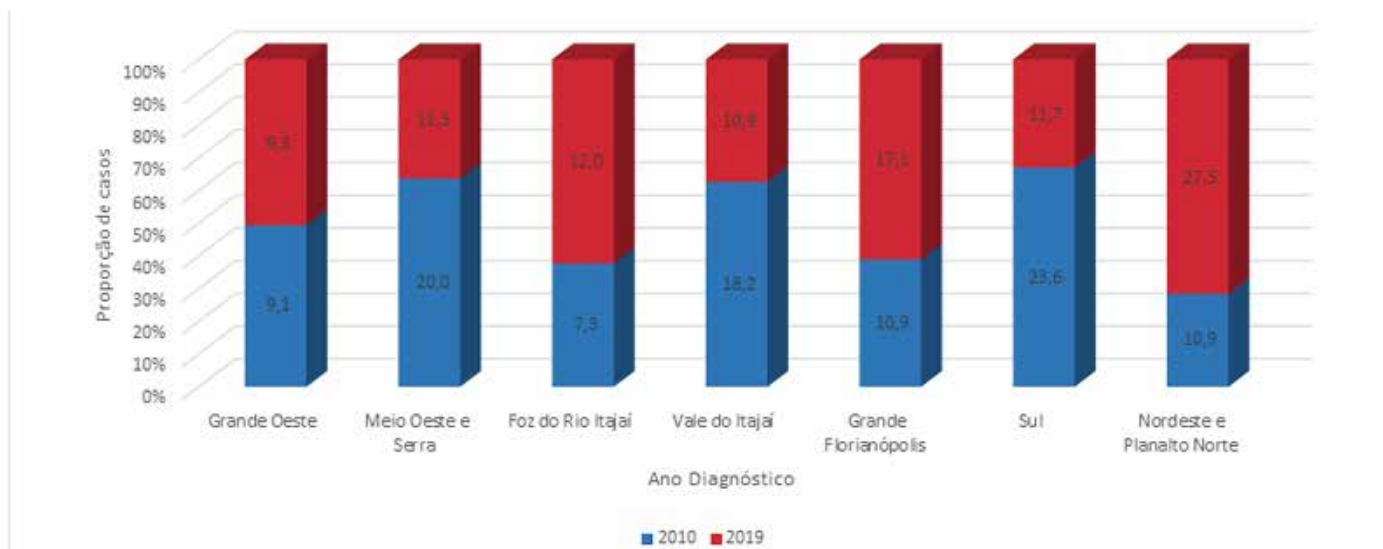
Figura 3. Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo as regiões de saúde. Santa Catarina e Brasil, 2019.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis adquirida calculada por 100.000 habitantes; casos confirmados no SINAN até 09 de setembro de 2020.

Figura 4. Distribuição proporcional de sífilis adquirida, segundo as macrorregiões de saúde. Santa Catarina, 2010 e 2019.

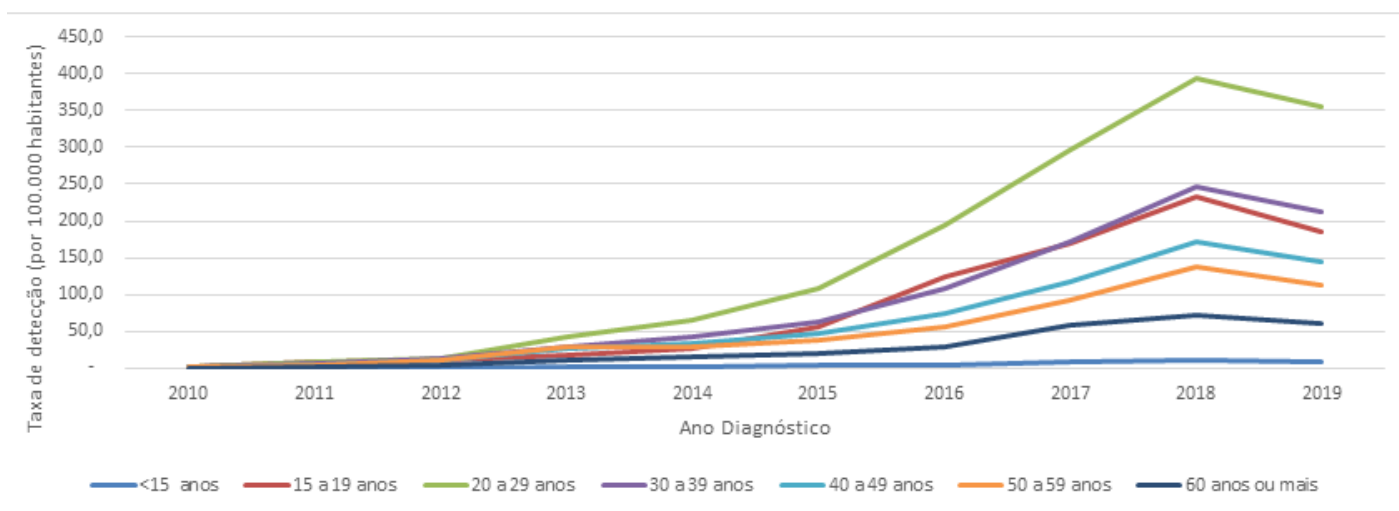


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 10 de setembro de 2020.

A Figura 5 apresenta as taxas de detecção de sífilis adquirida, segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Observa-se um aumento em todas as faixas etárias a partir de 2015, com pico de elevação em 2018 e tendência de queda no último ano. A faixa etária com incremento mais acentuado foi de 20 a 29 anos.

Figura 5. Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

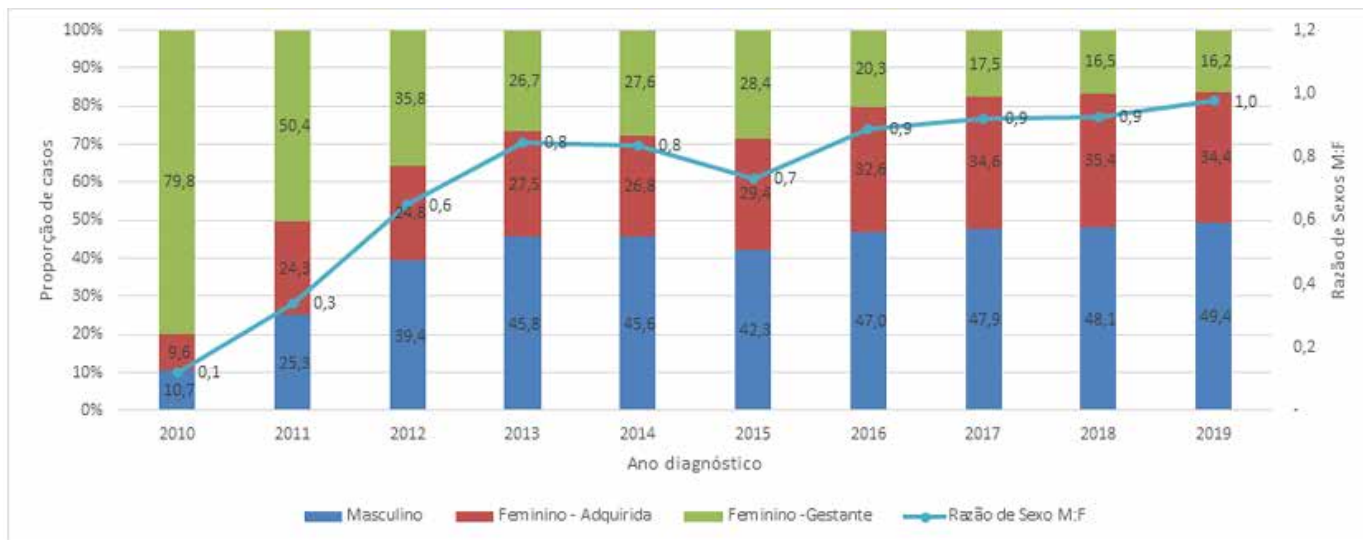


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: casos confirmados no SINAN até 10 de setembro de 2020.

A Figura 6 apresenta os casos de sífilis adquirida em homens e mulheres, por ano de diagnóstico de 2010 a 2019. Em 2010, a razão de sexo (M:F) era 0,1 (1 caso em homens para cada 10 casos em mulheres), tendo subido para 0,8 em 2013/14 e 1,0 (10 homens para cada 10 mulheres) em 2019.

Figura 6. Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida, segundo sexo e razão de sexos por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

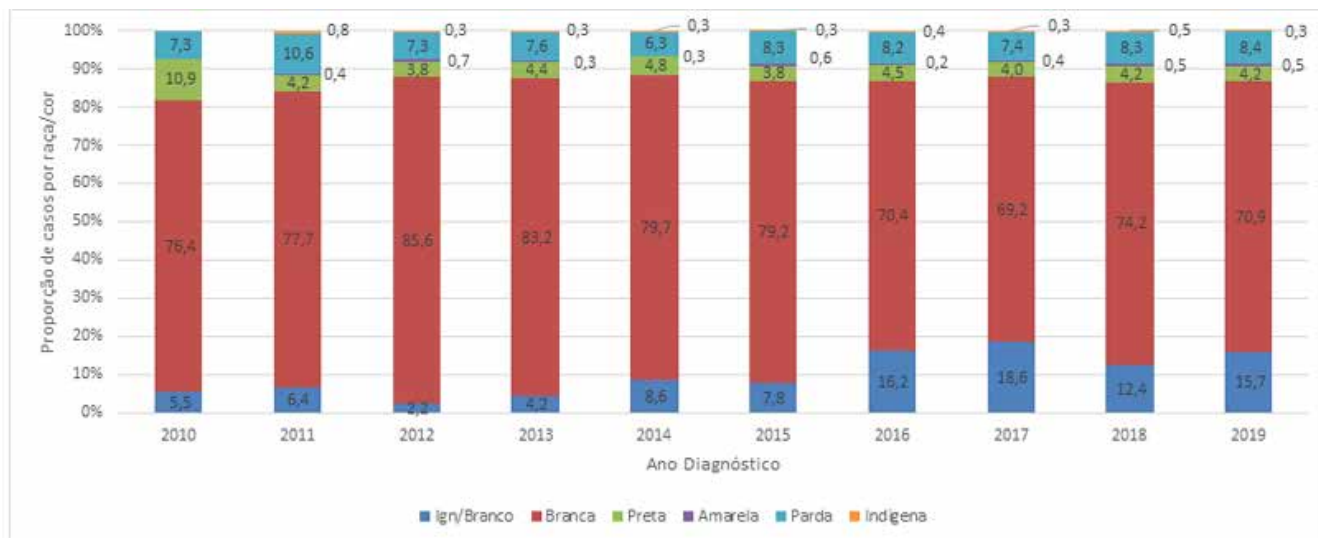


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 09 de setembro de 2020.

A distribuição de sífilis adquirida segundo raça/cor na série histórica de 2010 a 2019 pode ser observada na Figura 7. Verifica-se um aumento na proporção dos dados ignorado/branco, de 5,5% em 2010 para 15,7% em 2019. A notificação de indivíduos de raça/cor amarela e indígena separadamente não ultrapassou 1% dos casos, em toda a série histórica.

Figura 7. Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida, segundo raça/cor e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

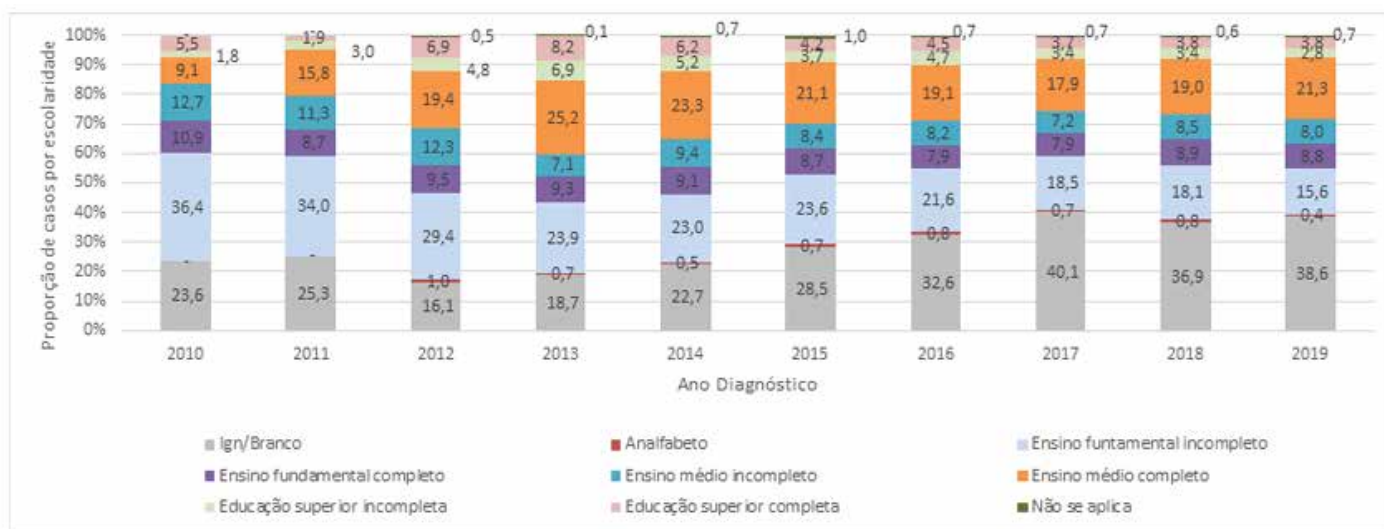


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 09 de setembro de 2020.

Quanto à escolaridade, observa-se na figura 8 um aumento de notificações de indivíduos com ensino médio completo de 9,1% em 2010 para 21,3% em 2019. Entretanto, ocorreu também aumento na proporção de ignorado/branco, de 23,6% em 2010 para 38,6 em 2019, indicando lacuna desta informação no preenchimento da ficha de notificação, o que prejudica a análise do dado.

Figura 8. Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida, segundo escolaridade e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.



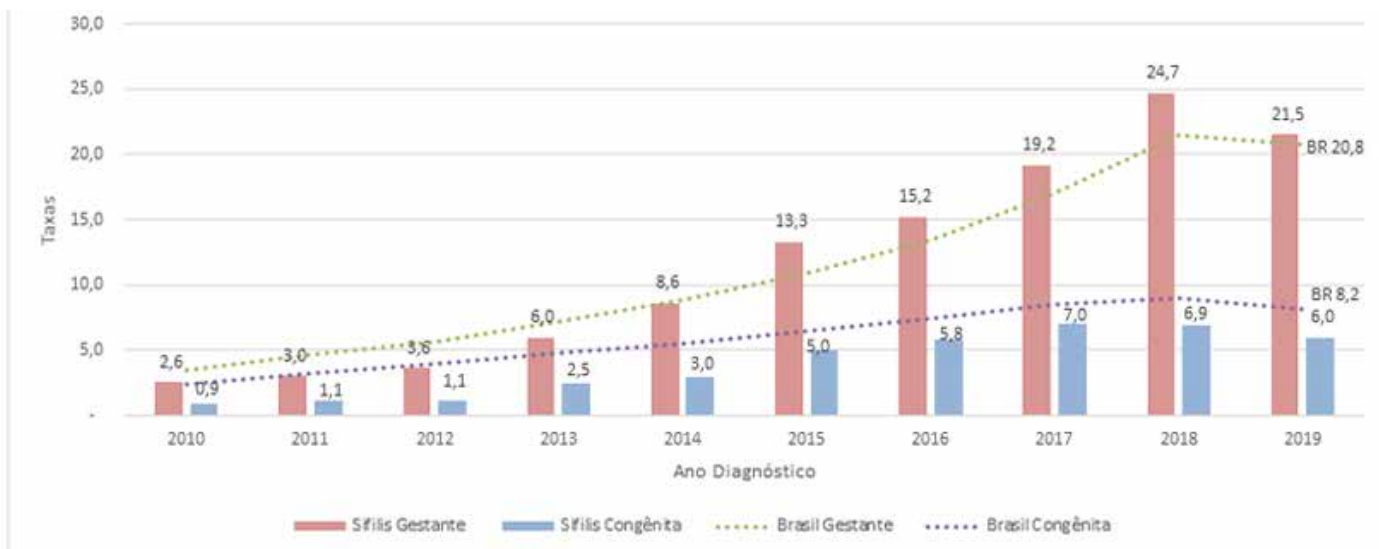
Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 09 de setembro de 2020.

SÍFILIS EM GESTANTES

A notificação da sífilis em gestantes tem como principal objetivo o monitoramento do agravo durante a gestação, possibilitando o seu tratamento adequado e oportuno e a consequente prevenção da sífilis congênita. Desta forma, espera-se que no contexto da epidemia de sífilis, evidenciado pelo aumento da taxa de sífilis adquirida, ocorra um aumento da notificação de sífilis em gestantes, caso a gestante tenha acesso ao pré-natal e realize o diagnóstico precocemente. Assim, o aumento da taxa de detecção da sífilis em gestantes deveria ser acompanhado por uma diminuição da taxa de incidência de sífilis congênita, se esta gestante acessou o pré-natal e recebeu o tratamento adequado e oportuno para a prevenção da doença no concepto. A Figura 9 apresenta as taxas de detecção de sífilis em gestantes e de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos no estado, de 2010 a 2019, evidenciando a diminuição de ambas as taxas no ano de 2019 em relação ao ano anterior.

Figura 9. Taxa de incidência de sífilis congênita e taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2010-2019.

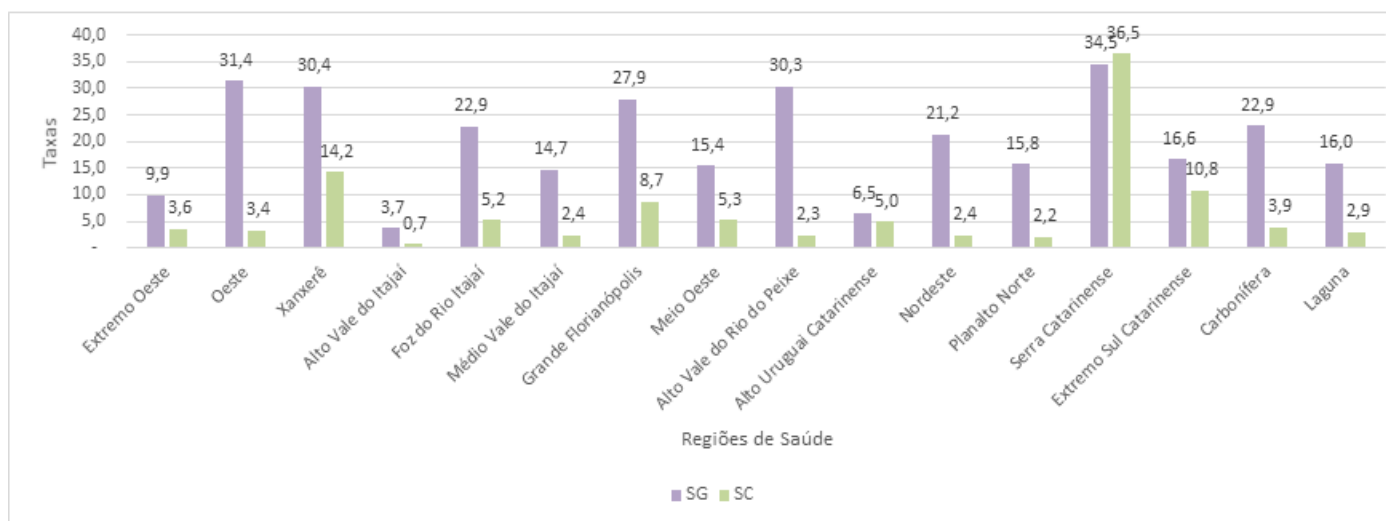


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; taxa de incidência de sífilis congênita calculada por 1.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN até 16 de setembro de 2020.

As taxas de incidência de sífilis congênita e de detecção de sífilis em gestante no ano de 2019, segundo as regiões de saúde do estado, são apresentadas na Figura 10. Observa-se que a quase totalidade das regiões apresenta taxas de detecção de sífilis em gestantes superiores às respectivas taxas de incidência de sífilis congênita.

Figura 10. Taxa de incidência de sífilis congênita e taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2019.



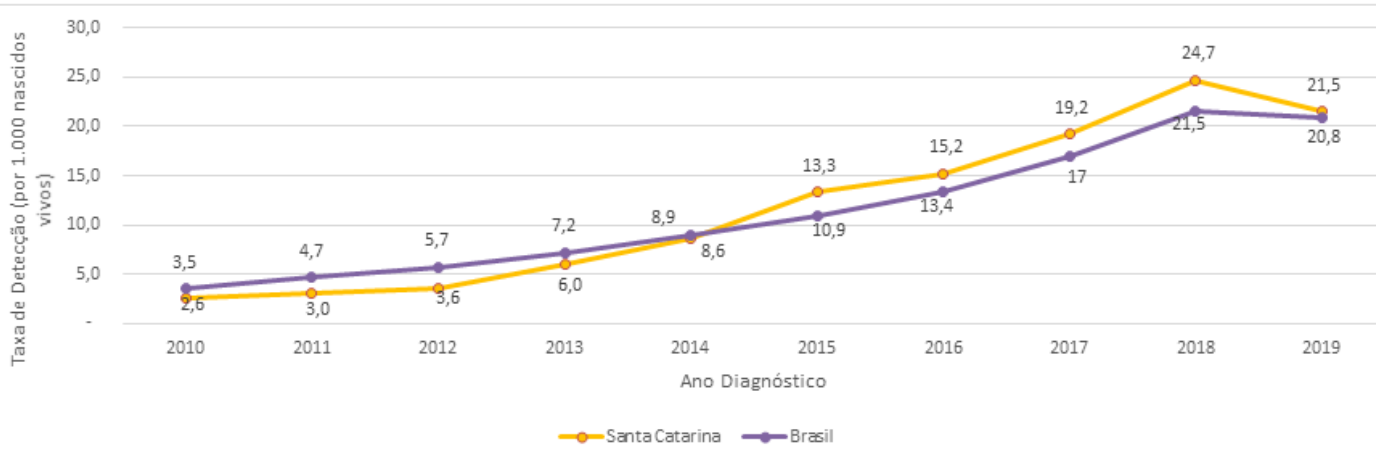
Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; taxa de incidência de sífilis congênita calculada por 1.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN até 16 de setembro de 2020.

No período de 2010 a 2019, foram notificados no Sinan 11.349 casos de sífilis em gestantes em Santa Catarina, dos quais 21,3% eram residentes na Macrorregião Nordeste e Planalto Norte; 20,6 % na Macrorregião Grande Florianópolis; 15,8% na Macrorregião Meio Oeste e Serra; 13,3 % na Macrorregião Grande Oeste; 11,8 % na Macrorregião Foz do Rio Itajaí; 10,0 % Macrorregião Sul; e 7,3% Macrorregião Vale do Itajaí (Tabela 7).

A série histórica das taxas de detecção de sífilis em gestantes, de 2010 a 2019, no estado é apresentada na Figura 11, juntamente com as respectivas taxas nacionais. Observa-se um incremento nas taxas a partir de 2015, período a partir do qual as taxas no Estado se apresentam superiores às médias nacionais. De 2018 para 2019 verifica-se, pela primeira vez desde 2010, uma diminuição das taxas tanto estadual como nacional.

Figura 11. Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) por ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2010-2019.

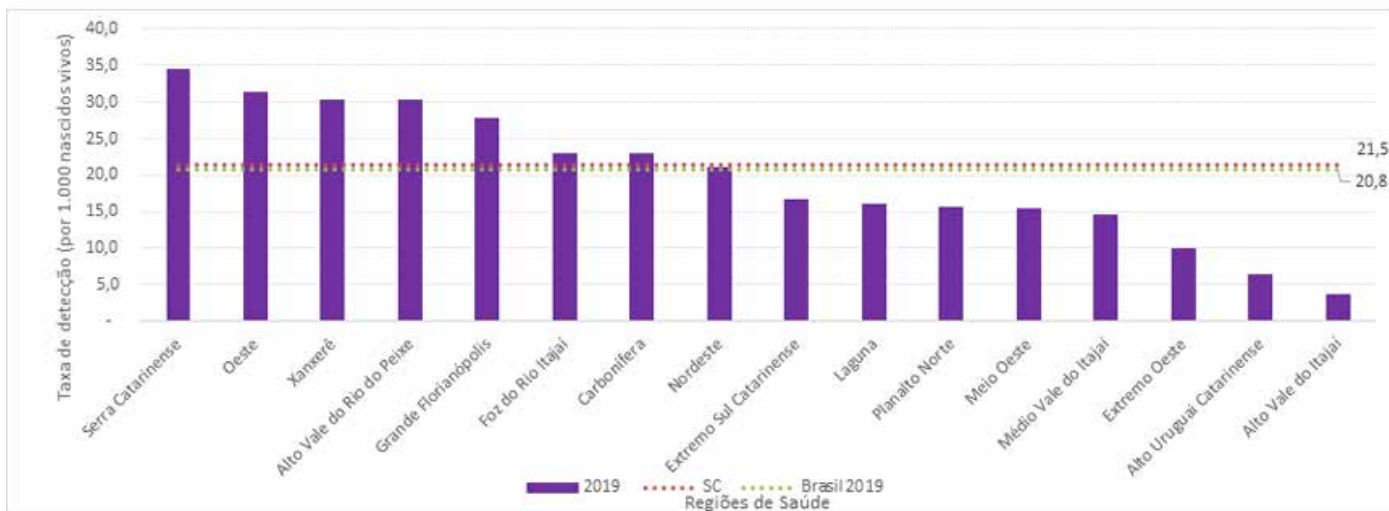


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN até 10 de setembro 2020.

A Figura 12 apresenta a distribuição das taxas de detecção de sífilis em gestantes no ano de 2019, segundo as regiões de saúde do estado. As regiões que apresentam taxas superiores à média estadual são Serra Catarinense (34,5 casos/1.000 nascidos vivos), Oeste (31,4 casos/1.000 nascidos vivos), Xanxerê (30,4 casos/1.000 nascidos vivos), Alto Vale do Itajaí (30,3 casos/1.000 nascidos vivos), Grande Florianópolis (27,9 casos/1.000 nascidos vivos), Foz do Rio Itajaí (22,9 casos/1.000 nascidos vivos) e Carbonífera (22,9 casos/1.000 nascidos vivos).

Figura 12. Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo as regiões de saúde. Santa Catarina, 2019.

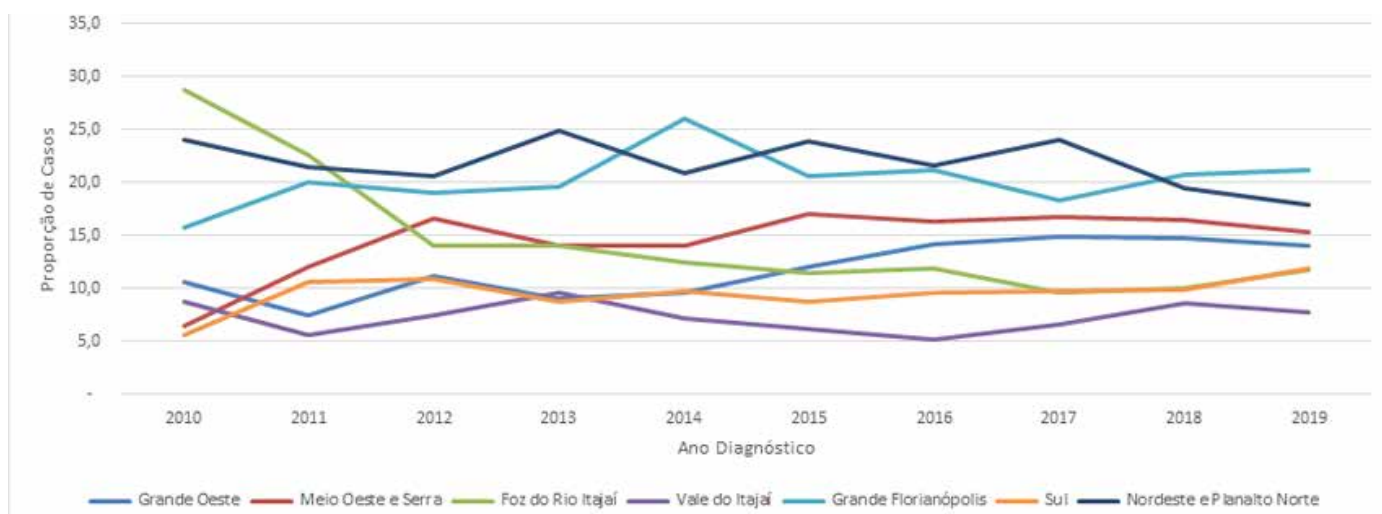


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN até 10 de setembro 2020.

A distribuição proporcional das notificações de sífilis em gestantes segundo as macrorregiões de saúde e ano diagnóstico pode ser observada na Figura 13.

Figura 13. Distribuição proporcional de sífilis em gestante, segundo as macrorregiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2019.

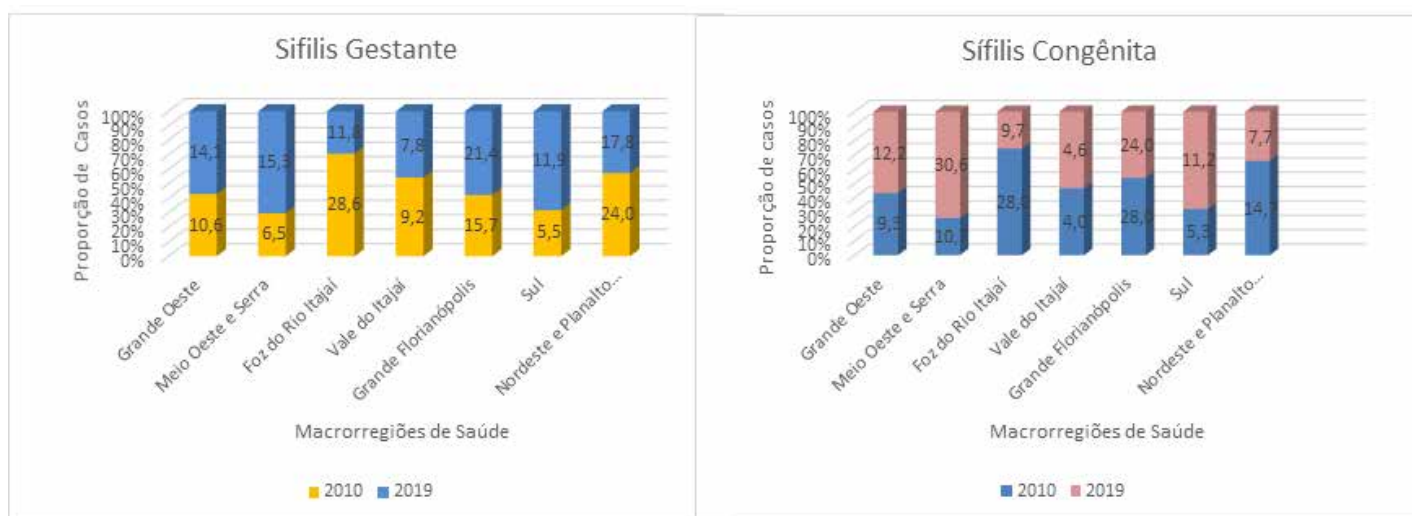


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 11 de setembro 2020

Um comparativo da distribuição proporcional de sífilis em gestantes e de sífilis congênita entre os anos de 2010 e 2019, segundo as mesmas macrorregiões, pode ser visto na Figura 14. Quanto à sífilis congênita, as Macrorregiões de Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis e Nordeste apresentam uma diminuição na proporção de casos em 2019 em relação a 2010, enquanto Grande Oeste, Meio Oeste e Serra, Sul e Vale do Itajaí apresentam aumento na proporção de casos no mesmo período.

Figura 14. Distribuição proporcional de sífilis em gestantes e sífilis congênita, segundo as macrorregiões de saúde. Santa Catarina, 2010 e 2019.

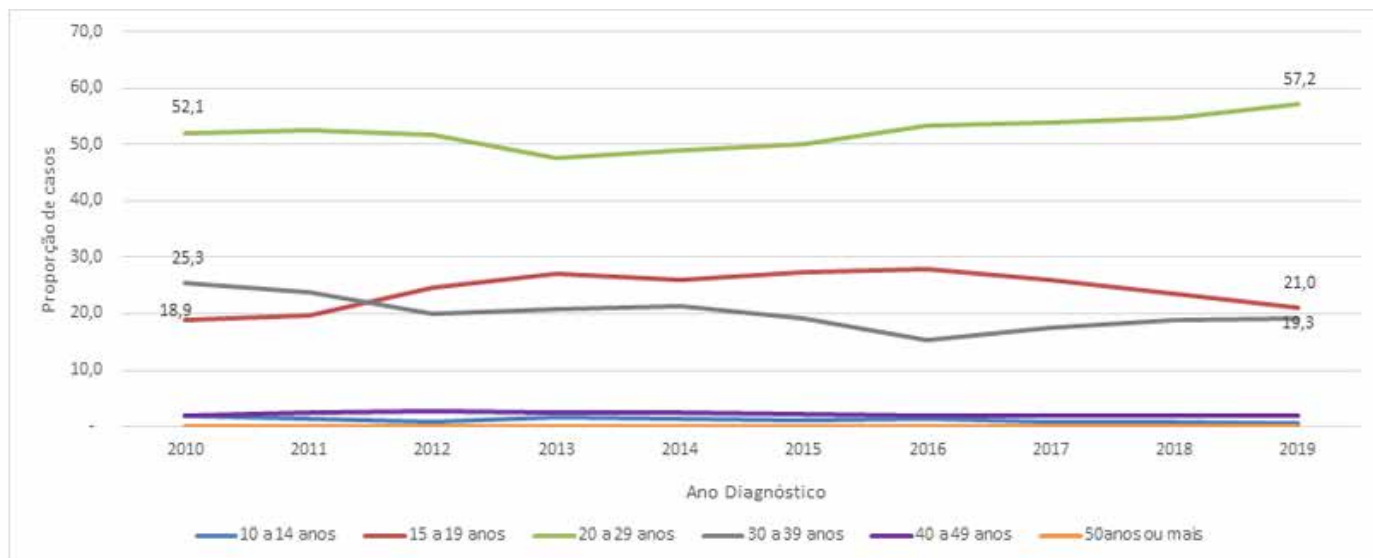


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 11 de setembro de 2020.

A distribuição de sífilis em gestantes, segundo faixa etária no Estado, é apresentada na Figura 15. Observa-se que, em 2019, 57,2% das gestantes diagnosticadas com sífilis estavam na faixa etária de 20 a 29 anos, 21% entre 15 a 19 anos e 19,3% entre 30 e 39 anos.

Figura 15. Distribuição proporcional de sífilis em gestante, segundo faixa etária. Santa Catarina, 2010- 2019.

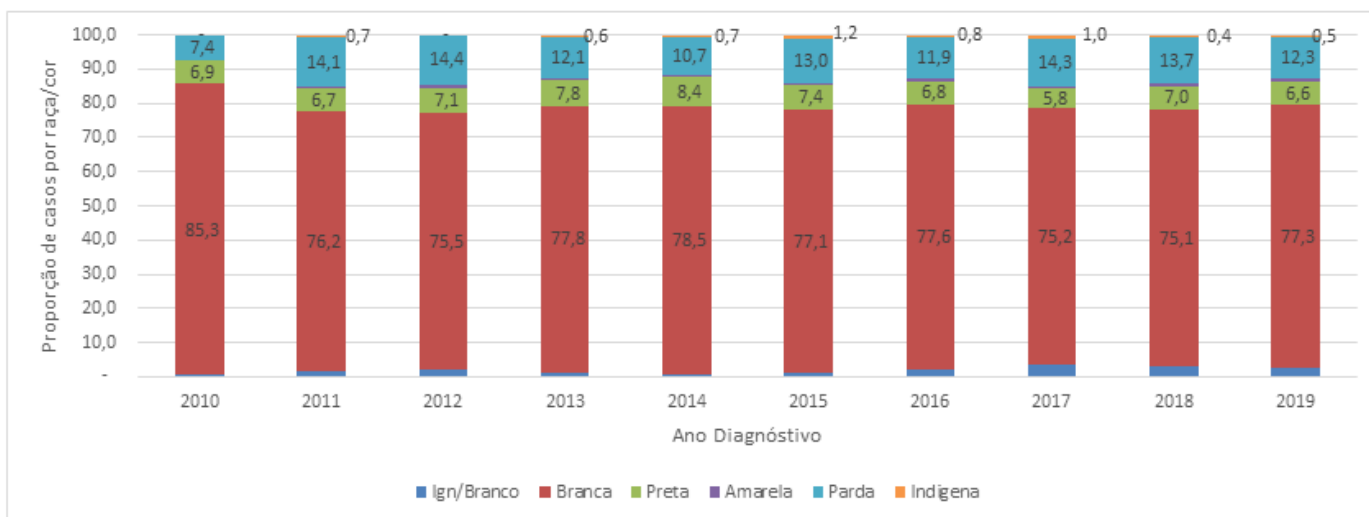


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 11 de setembro de 2020.

A distribuição de sífilis em gestantes segundo raça/cor na série histórica de 2010 a 2019 pode ser observada na Figura 16. De maneira diferente da que se observa na sífilis adquirida, a proporção dos dados ignorado/branco relativo a raça/cor é mínima, o que evidencia uma melhor qualidade no preenchimento das fichas de notificação da sífilis em gestantes.

Figura 16. Distribuição proporcional de sífilis em gestante, segundo raça/cor Santa Catarina, 2010- 2019.

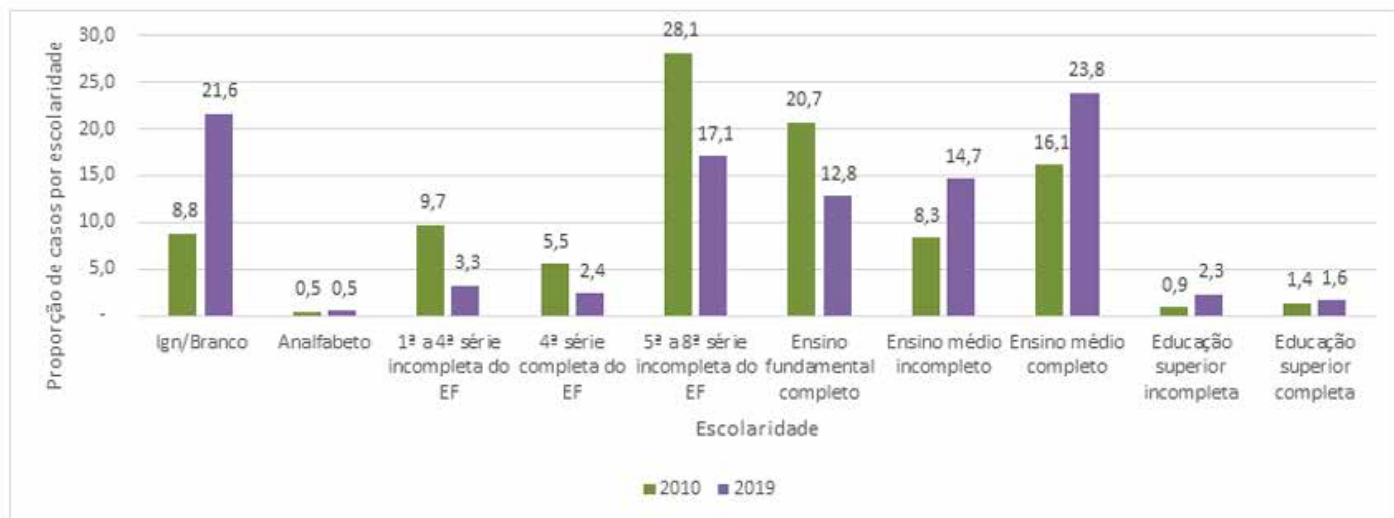


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Quanto à escolaridade, observa-se um aumento de notificações de indivíduos com ensino médio completo de 16,1% em 2010 para 23,8% em 2019. Entretanto, ocorreu também aumento na proporção de ignorado/branco de 8,8% em 2010 para 21,6 em 2019, indicando lacuna desta informação no preenchimento da ficha de notificação, o que prejudica a análise do dado (Figura 17). A Figura 18 apresenta a série histórica, de 2010 a 2019, da distribuição proporcional de sífilis em gestante, segundo escolaridade e ano diagnóstico.

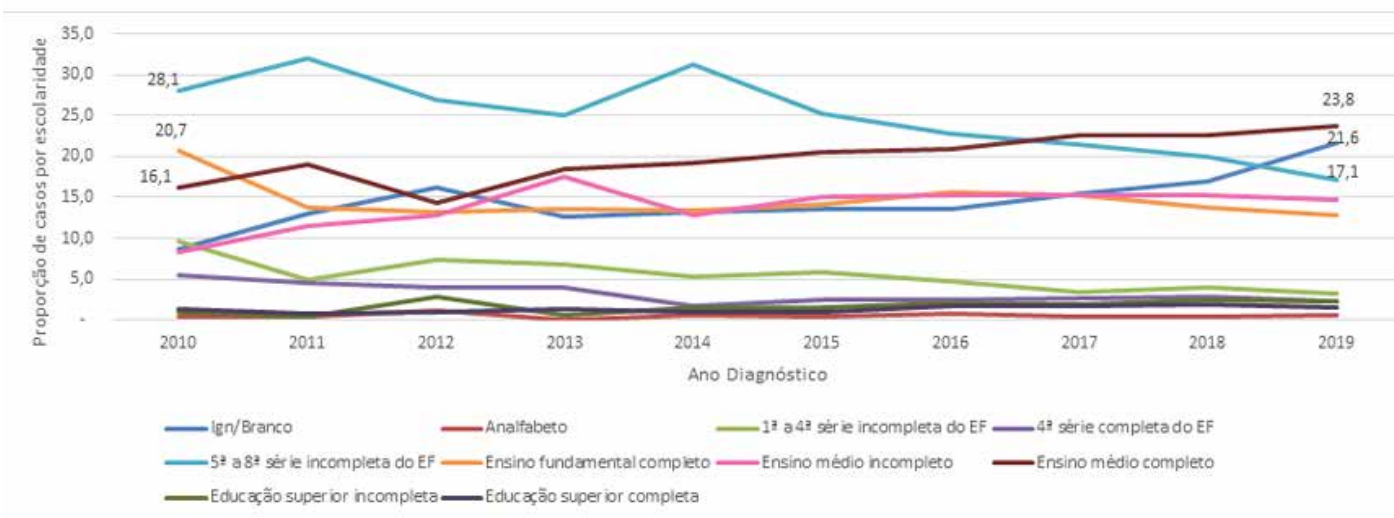
Figura 17. Distribuição proporcional de sífilis em gestante, segundo escolaridade. Santa Catarina, 2010 e 2019



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Figura 18. Distribuição proporcional de sífilis em gestante, segundo escolaridade e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010- 2019.

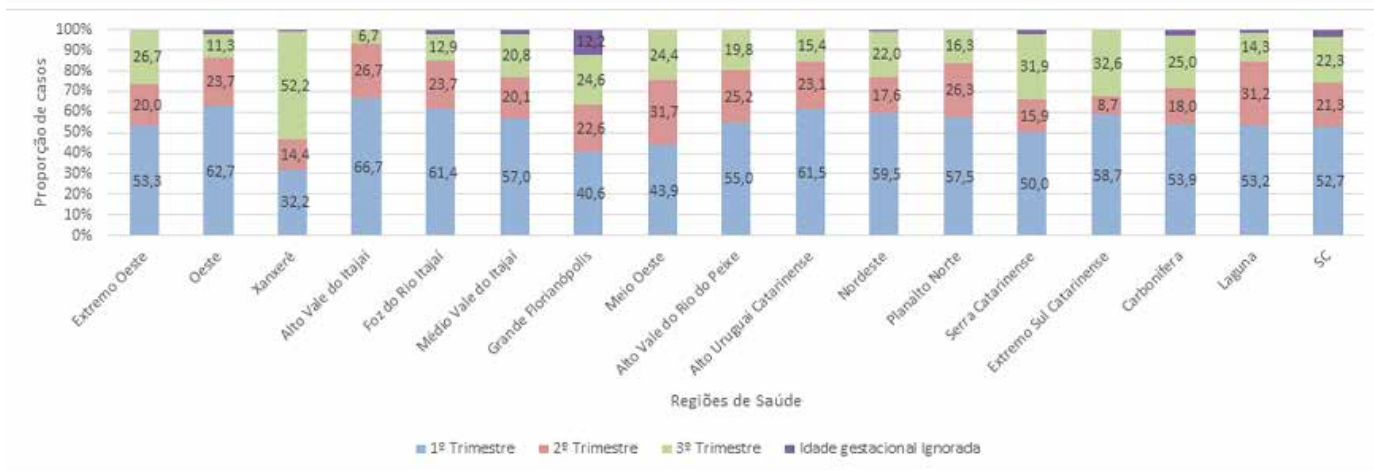


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

A distribuição proporcional da idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis, segundo região de saúde, pode ser observada na Figura 19. A última coluna do gráfico representa a média do estado, onde observa-se que, no ano de 2019, mais da metade dos casos de sífilis em gestantes (52,7%) foi diagnosticado no primeiro trimestre na gravidez. Quanto mais precoce o diagnóstico da sífilis nas gestantes, maior a possibilidade de tratamento oportuno e a consequente prevenção da sífilis congênita. Na Figura 20 observa-se a distribuição proporcional da sífilis em gestantes, conforme idade gestacional do diagnóstico, na série histórica de 2010 a 2019. Neste gráfico, verifica-se o aumento do diagnóstico no primeiro trimestre da gravidez, que passou de 33,6% em 2010 para 52,7% em 2019, o que pode traduzir um acesso mais precoce ao serviço de saúde e/ou uma maior sensibilização da parte dos profissionais para o diagnóstico.

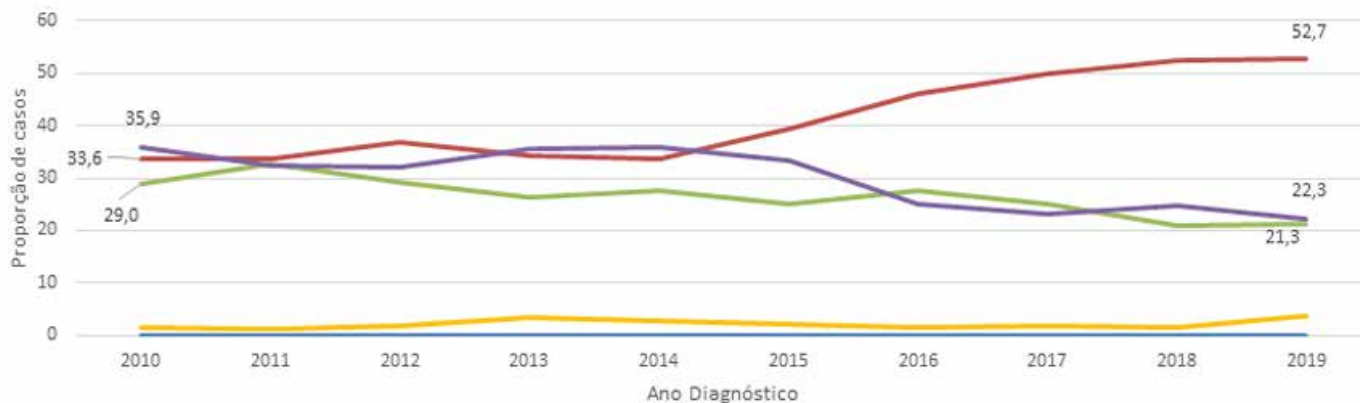
Figura 19. Distribuição proporcional da idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis, segundo região de saúde. Santa Catarina, 2019.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 16 de setembro de 2020.

Figura 20. Distribuição proporcional de sífilis em gestantes, conforme idade gestacional do diagnóstico, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2019.

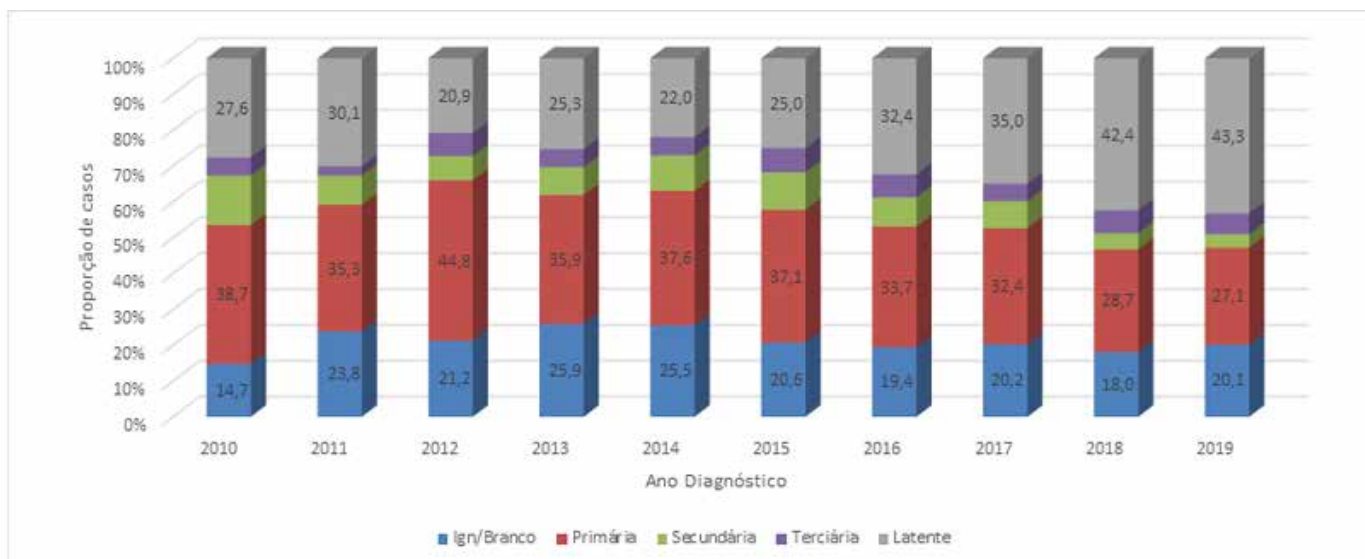


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 16 de setembro de 2020.

A Figura 21 apresenta a série histórica, de 2010 a 2019, da distribuição proporcional de sífilis em gestantes, segundo classificação clínica. Observa-se um aumento do diagnóstico na fase latente, ou seja, sem manifestações clínicas, de 27,6% em 2010 para 43,3% em 2019, o que pode significar uma melhora na qualidade da notificação e/ou diagnóstico, já que a maior parte dos casos de sífilis apresenta-se assintomática por ocasião do diagnóstico laboratorial.

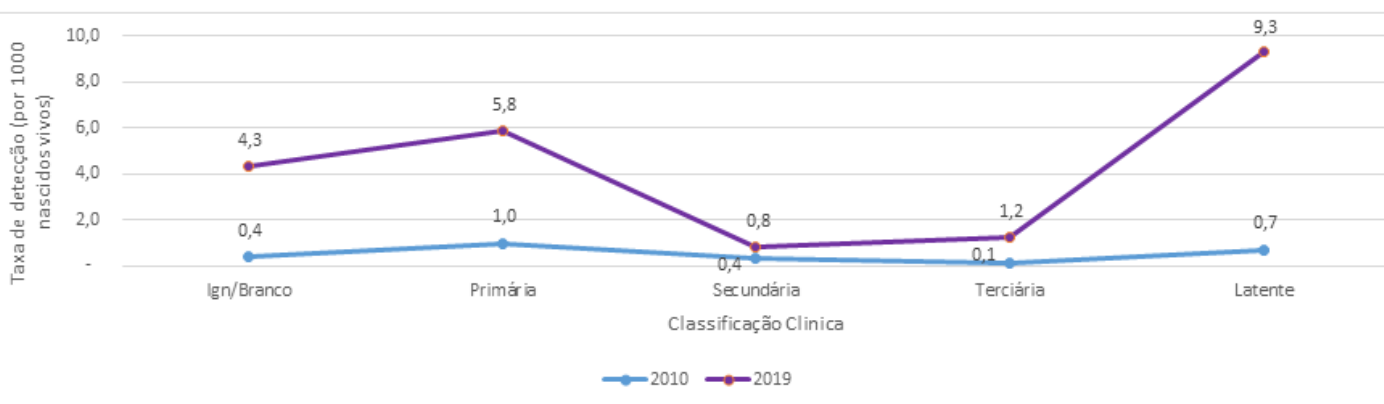
Figura 21. Distribuição proporcional de sífilis em gestantes, segundo classificação clínica, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 16 de setembro de 2020.

Figura 22. Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo classificação clínica. Santa Catarina, 2010 e 2019.

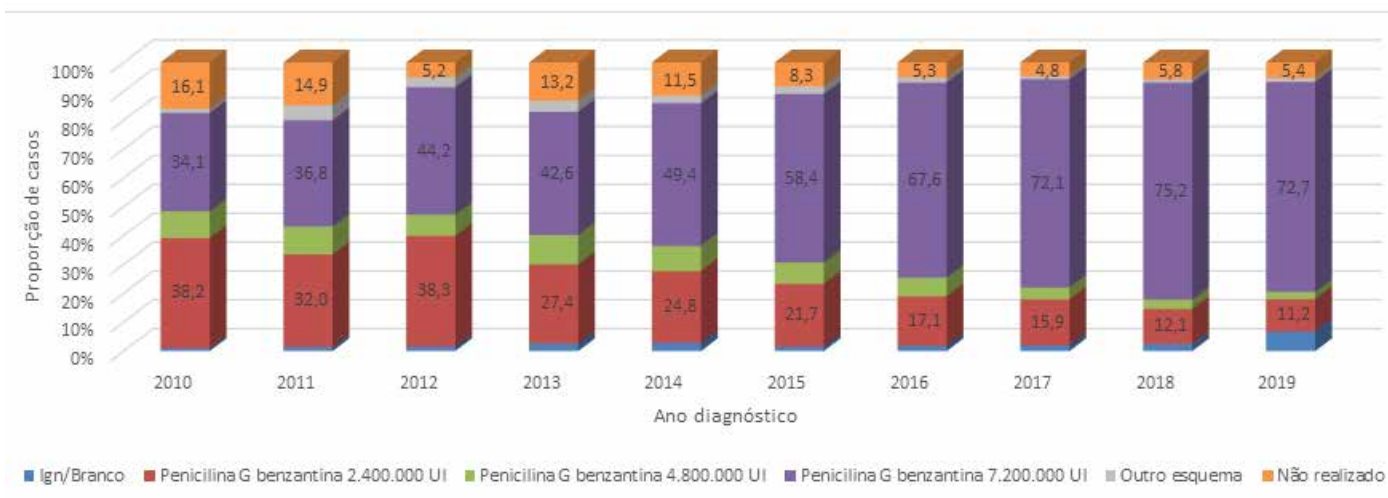


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN até 16 de setembro 2020.

Com relação ao tratamento, a Figura 23 apresenta a distribuição proporcional de sífilis em gestantes segundo tratamento prescrito, numa série histórica de 2010 a 2019. Em 2019, observa-se que 86,5% das gestantes diagnosticadas receberam tratamento com penicilina, o único preconizado para a prevenção da sífilis congênita. Entretanto, evidencia-se também um aumento na proporção de ignorados/brancos que passou de 0,9% em 2010 para 6,7% em 2019 (tabela 9).

Figura 23. Distribuição proporcional de sífilis em gestantes, segundo tratamento prescrito e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

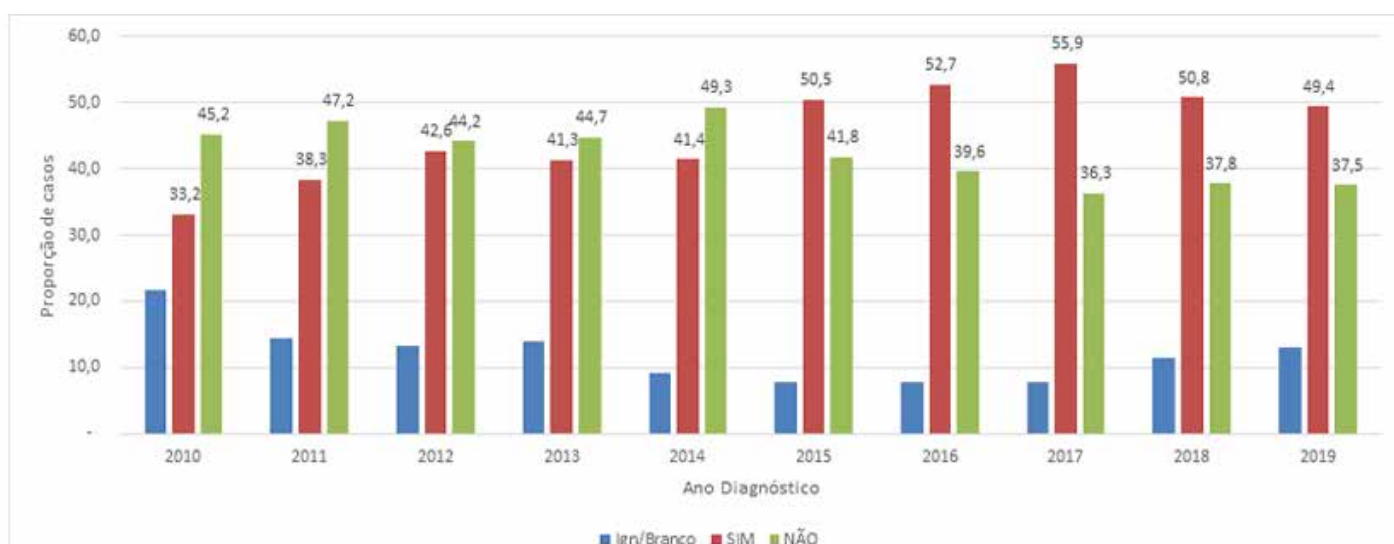


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

A Figura 24 apresenta a distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestantes, conforme adesão do parceiro ao tratamento, de 2010 a 2019. Em 2010, apenas 33,2% das gestantes notificadas com sífilis tiveram adesão do parceiro ao tratamento, que em 2019, a proporção foi de 49,4% das gestantes. Ainda que tenha ocorrido um aumento na adesão do parceiro ao tratamento no período analisado, nota-se uma diminuição a partir de 2017, que pode estar relacionada à mudança no critério de notificação da sífilis congênita, que suprimiu a ausência de tratamento do parceiro como definidor de caso, embora essa supressão não exima a necessidade do tratamento do parceiro. Neste sentido, são necessárias ações mais efetivas de inclusão do parceiro no pré-natal para diminuir a possibilidade de reinfecção da gestante.

Figura 24. Distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestantes, conforme adesão do parceiro ao tratamento. Santa Catarina, 2010-2019.



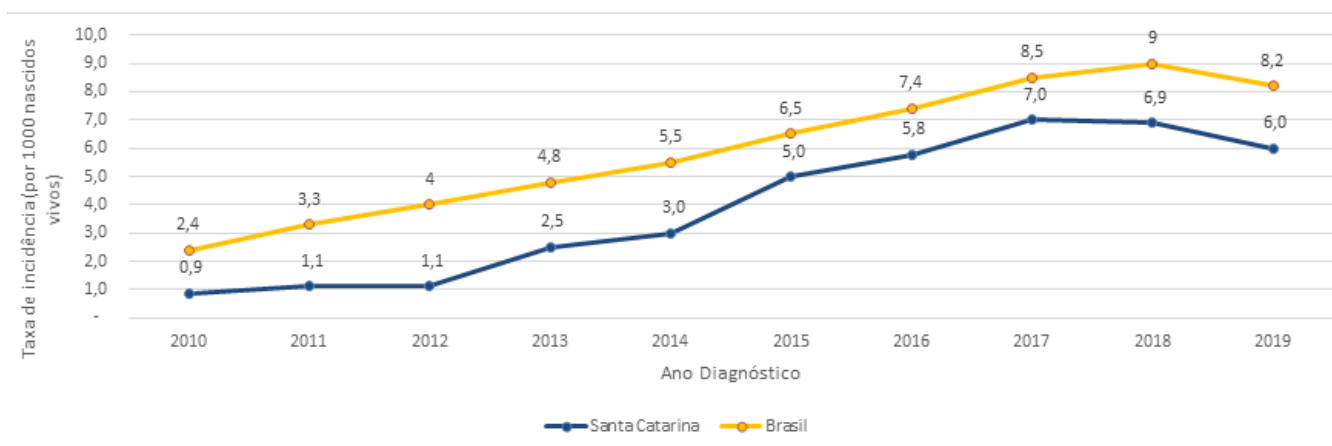
Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

SÍFILIS CONGÊNITA

No período de 2010 a 2019 foram notificados no Sinan 3.780 casos de sífilis congênita no estado, dos quais 15,0% eram residentes na Macrorregião Nordeste e Planalto Norte; 30,2% na Macrorregião Grande Florianópolis; 16,7% na Macrorregião Meio Oeste e Serra; 11,9% na Macrorregião Grande Oeste; 11,1% na Macrorregião Foz do Rio Itajaí; 10,5% Macrorregião Sul; e 4,6% Macrorregião Vale do Itajaí (Tabela 12). A série histórica, de 2010 a 2019, das taxas de incidência de sífilis congênita no estado e no país é apresentada na figura 25. Observa-se um aumento na taxa de incidência de sífilis congênita no estado, de 2010 a 2017, estabilização em 2018 e queda na taxa no ano de 2019.

Figura 25. Taxa de incidência de sífilis congênita em menor de 1 ano (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2010-2019.

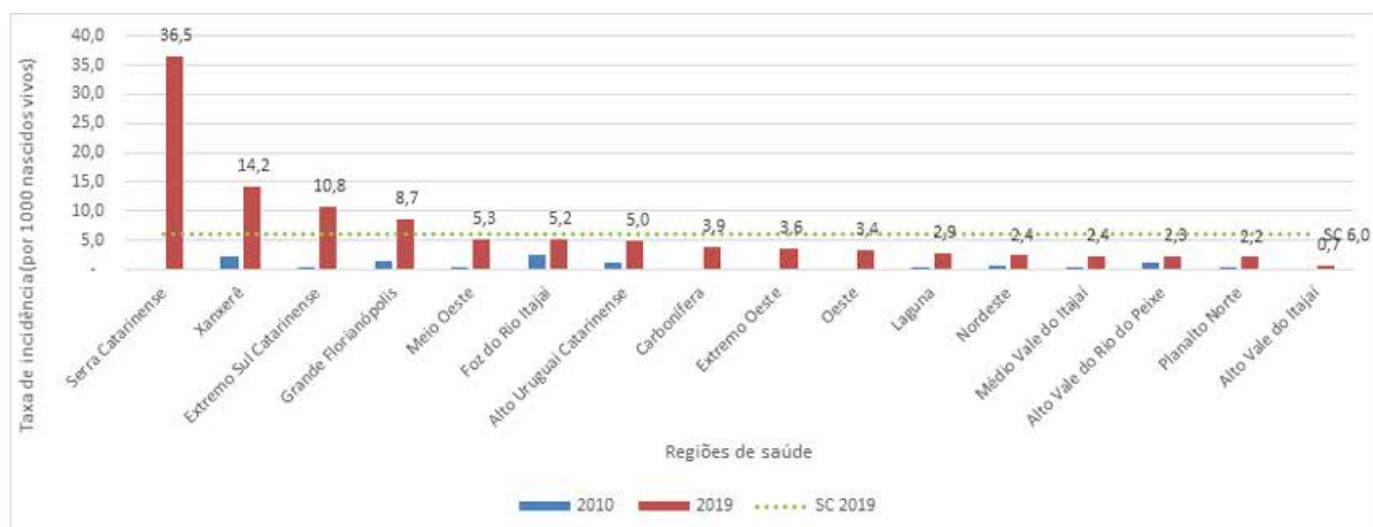


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis congênita calculada por 1.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN até 16 de setembro de 2020.

A figura 26 apresenta as taxas de incidência de sífilis congênita, segundo as regiões de saúde do estado, em 2010 e 2019, e a taxa de incidência média do estado no ano de 2019, na linha pontilhada. Observa-se que, no ano de 2019, as regiões da Serra Catarinense, Xanxerê, Extremo Sul Catarinense e Grande Florianópolis apresentam taxas superiores à média do estado. A distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita, segundo as macrorregiões de saúde, é apresentada na figura 27, em uma série histórica de 2010 a 2019.

Figura 26. Taxa de incidência de sífilis congênita em menor de 1 ano (por 1000 nascidos vivos), segundo as regiões de saúde. Santa Catarina, 2010 e 2019.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Figura 27. Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em menor de um ano, segundo as macrorregiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2019.

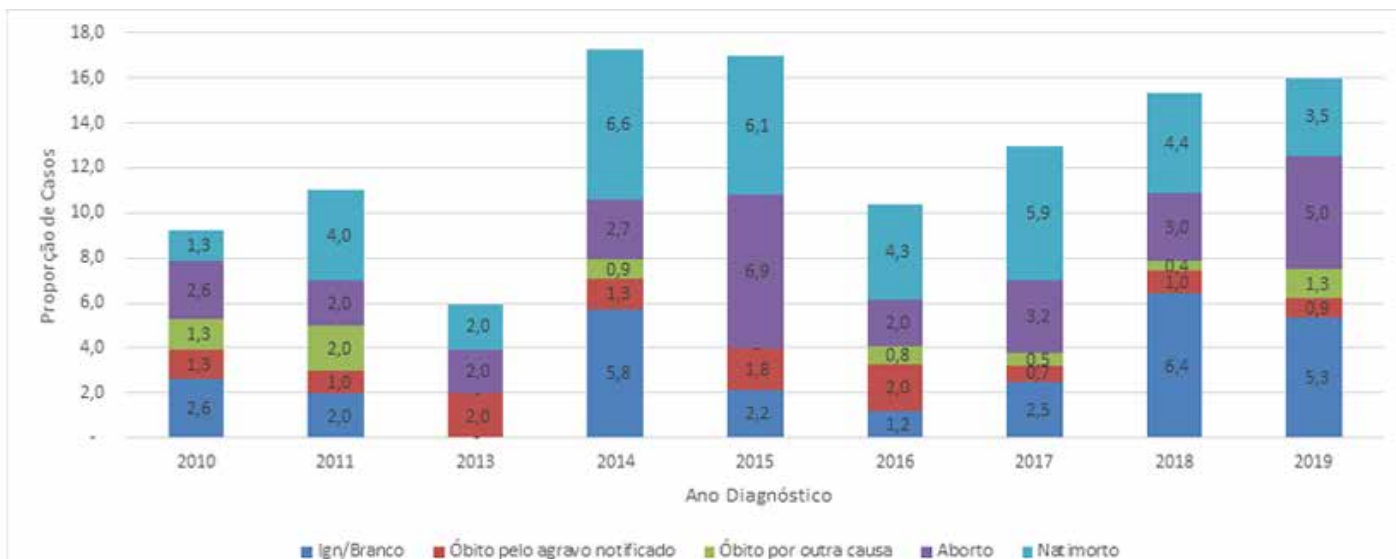


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

A figura 28 apresenta a distribuição proporcional de casos de sífilis congênita por tipo de desfecho desfavorável, ou seja, os casos que evoluíram para aborto, natimorto e óbito, de 2010 a 2019.

Figura 28. Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita por tipo de desfecho desfavorável, segundo ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2019.



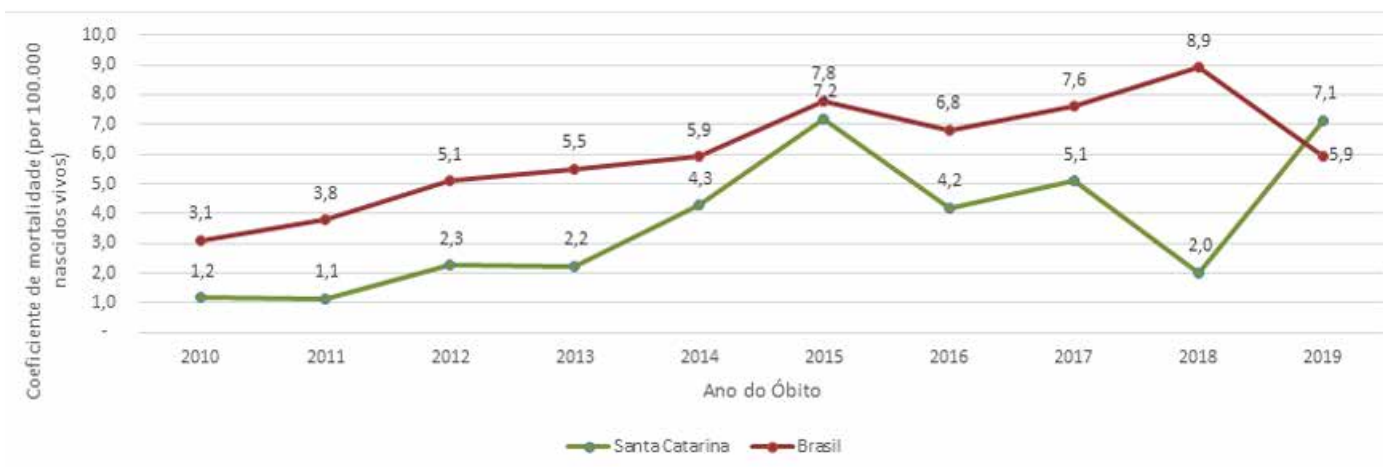
Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Não estão sendo considerados nestes valores os casos vivos, os casos sífilis congênita tardia, e o de sífilis congênita precoce.

A figura 29 apresenta um comparativo dos coeficientes de mortalidade por sífilis congênita ao longo da última década, entre Santa Catarina e Brasil. A distribuição dos óbitos por sífilis congênita segundo as regiões de saúde do estado é apresentada na Tabela 15.

Figura 29. Coeficiente de mortalidade por sífilis congênita em menores de 1 ano (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2010-2019.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

TABELAS

Tabela 1. Distribuição de casos de sífilis adquirida, sífilis em gestante, sífilis congênita em menores de um ano e óbitos por sífilis congênita (número, percentual e taxas), segundo as regiões de saúde do estado de Santa Catarina, 2019.

Regiões de Saúde	Nascidos Vivos 2019		Sífilis Adquirida			Sífilis em Gestantes			Sífilis Congênita			Óbito por Sífilis Congênita em menor de 1 ano		
	nº	%	nº	%	tx	nº	%	tx	nº	%	tx	nº	%	tx
Extremo Oeste	3030	3,1	167	1,5	71,9	30	1,4	9,9	11	1,9	3,6	1	14,3	33,0
Oeste	5642	5,8	668	6,1	183,1	177	8,4	31,4	19	3,2	3,4	1	14,3	17,7
Xanxerê	2959	3,0	180	1,7	89,5	90	4,3	30,4	42	7,1	14,2	0	-	-
Alto Vale do Itajaí	4078	4,2	78	0,7	26,2	15	0,7	3,7	3	0,5	0,7	0	-	-
Foz do Rio Itajaí	10897	11,1	1311	12,0	183,2	249	11,8	22,9	57	9,7	5,2	2	28,6	18,4
Médio Vale do Itajaí	10166	10,4	1107	10,2	139,2	149	7,1	14,7	24	4,1	2,4	0	-	-
Grande Florianópolis	16148	16,5	1866	17,1	154,2	451	21,4	27,9	141	24,0	8,7	1	14,3	6,2
Meio Oeste	2658	2,7	248	2,3	128,9	41	1,9	15,4	14	2,4	5,3	0	-	-
Alto Vale do Rio do Peixe	4319	4,4	361	3,3	122,4	131	6,2	30,3	10	1,7	2,3	1	14,3	23,2
Alto Uruguai Catarinense	2005	2,0	116	1,1	80,7	13	0,6	6,5	10	1,7	5,0	0	-	-
Nordeste	13943	14,2	2800	25,7	269,1	296	14,0	21,2	34	5,8	2,4	0	-	-
Planalto Norte	5079	5,2	189	1,7	49,9	80	3,8	15,8	11	1,9	2,2	0	-	-
Serra Catarinense	4002	4,1	522	4,8	181,1	138	6,5	34,5	146	24,8	36,5	1	14,3	25,0
Extremo Sul Catarinense	2765	2,8	151	1,4	74,6	46	2,2	16,6	30	5,1	10,8	0	-	-
Carbonífera	5582	5,7	676	6,2	154,3	128	6,1	22,9	22	3,7	3,9	0	-	-
Laguna	4814	4,9	441	4,1	119,6	77	3,6	16,0	14	2,4	2,9	0	-	-
Santa Catarina	98090	100,0	10881	100,0	151,9	2.111	100,0	21,5	588	100,0	6,0	7	100,0	7,1

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES - SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis adquirida calculada por 100.000 habitantes; Taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; taxa de incidência de sífilis congênita calculada por 1.000 nascidos vivos; coeficiente de mortalidade de sífilis congênita calculada por 100.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN e SIM até 16 de setembro de 2020.

Tabela 2. Casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo região de saúde por ano diagnóstico. Santa Catarina 2010-2019.

Regiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	Nº
Extremo Oeste	0	-	8	3,6	7	3,1	18	7,8	17	7,4	23	10,0	30	13,0	120	51,7	161	69,4	167	71,9	551
Oeste	5	1,5	33	10,1	118	35,8	205	60,0	203	58,7	312	89,2	546	154,3	719	200,9	825	228,6	668	183,1	3634
Xanxerê	0	-	10	5,3	6	3,1	6	3,1	12	6,1	30	15,2	56	28,2	173	86,6	195	97,4	180	89,5	668
Alto Vale do Itajaí	0	-	4	1,5	2	0,7	5	1,8	56	19,6	124	43,1	81	27,9	70	23,9	58	19,6	78	26,2	478
Foz do Rio Itajaí	4	0,7	21	3,7	38	6,6	101	16,4	226	35,7	289	44,5	378	56,7	638	93,4	1120	160,2	1311	183,2	4126
Médio Vale do Itajaí	10	1,5	12	1,8	62	9,0	91	12,7	108	14,8	132	17,7	165	21,8	348	45,1	972	124,2	1107	139,2	3007
Grande Florianópolis	6	0,6	16	1,6	95	9,1	590	54,1	745	67,0	1043	92,1	1954	169,6	2470	210,7	3025	254,2	1866	154,2	11810
Meio Oeste	3	1,7	8	4,4	6	3,3	17	9,1	72	38,4	78	41,4	150	79,1	272	142,6	320	167,3	248	128,9	1174
Alto Vale do Rio do Peixe	4	1,5	3	1,1	16	5,8	19	6,7	41	14,3	89	30,9	259	89,2	126	43,1	440	150,1	361	122,4	1358
Alto Uruguai Catarinense	0	-	10	7,2	38	27,4	12	8,5	7	4,9	13	9,1	24	16,8	79	55,1	115	80,2	116	80,7	414
Nordeste	6	0,7	15	1,7	49	5,5	93	9,9	214	22,4	467	48,0	1310	132,3	2595	257,6	3103	303,3	2800	269,1	10652
Planalto Norte	0	-	10	2,8	4	1,1	20	5,4	31	8,4	116	31,2	187	50,0	260	69,2	351	93,1	189	49,9	1168
Serra Catarinense	4	1,4	90	31,5	90	31,5	177	60,9	179	61,7	319	109,9	314	108,3	499	172,2	487	168,8	522	181,1	2681
Extremo Sul Catarinense	2	1,1	3	1,6	5	2,7	6	3,2	10	5,2	38	19,5	26	13,2	73	36,7	138	68,9	151	74,6	452
Carbonífera	3	0,8	8	2,0	6	1,5	16	3,9	90	21,6	73	17,3	109	25,6	223	51,8	581	134,0	676	154,3	1785
Laguna	8	2,4	14	4,1	36	10,6	89	25,4	78	22,0	109	30,5	83	23,0	217	59,7	493	134,8	441	119,6	1568
Total	55	0,9	265	4,2	578	9,1	1465	22,1	2089	31,1	3255	47,7	5672	82,1	8882	126,9	12385	175,0	10881	151,9	45527

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis adquirida calculada por 100.000 habitantes; casos confirmados no SINAN até 09 de setembro 2020.

Tabela 3. Casos de sífilis adquirida (número absoluto e proporção), segundo macrorregiões de saúde por ano diagnóstico. Santa Catarina 2010-2019.

Macrorregiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Grande Oeste	5	9,1	51	19,2	131	22,7	229	15,6	232	11,1	365	11,2	632	11,1	1012	11,4	1181	9,5	1015	9,3	4853	10,66
Meio Oeste e Serra	11	20,0	111	41,9	150	26,0	225	15,4	299	14,3	499	15,3	747	13,2	976	11,0	1362	11,0	1247	11,5	5627	12,36
Foz do Rio Itajaí	4	7,3	21	7,9	38	6,6	101	6,9	226	10,8	289	8,9	378	6,7	638	7,2	1120	9,0	1311	12,0	4126	9,063
Vale do Itajaí	10	18,2	16	6,0	64	11,1	96	6,6	164	7,9	256	7,9	246	4,3	418	4,7	1030	8,3	1185	10,9	3485	7,655
Grande Florianópolis	6	10,9	16	6,0	95	16,4	590	40,3	745	35,7	1043	32,0	1954	34,4	2470	27,8	3025	24,4	1866	17,1	11810	25,94
Sul	13	23,6	25	9,4	47	8,1	111	7,6	178	8,5	220	6,8	218	3,8	513	5,8	1212	9,8	1268	11,7	3605	8,358
Nordeste e Planalto Norte	6	10,9	25	9,4	53	9,2	113	7,7	245	11,7	583	17,9	1497	26,4	2855	32,1	3454	27,9	2989	27,5	11820	25,96
Total	55	100,0	265	100,0	578	100,0	1465	100,0	2089	100,0	3255	100,0	5672	100,0	8882	100,0	12384	100,0	10881	100,0	45526	100

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 09 de setembro 2020.

Tabela 4. Casos de sífilis adquirida (número absoluto e proporção), segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Santa Catarina 2010-2019.

Faixa Etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Feminino																				
Menor 1 ano	0	-	0	-	1	0,4	1	0,2	6	0,8	10	0,7	10	0,4	21	0,6	32	0,6	29	0,6
1 a 4 anos	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	2	0,1	1	0,0	3	0,1	1	0,0	2	0,0
5 a 9 anos	0	-	1	0,8	1	0,4	1	0,2	1	0,1	1	0,1	2	0,1	3	0,1	1	0,0	0	-
10 a 14 anos	0	-	2	1,5	2	0,9	6	1,1	11	1,4	17	1,3	23	1,0	35	0,9	52	1,0	38	0,8
15 a 19 anos	3	11,5	28	21,5	29	13,0	45	8,2	74	9,5	181	13,5	382	16,4	511	13,7	680	12,9	570	12,7
20 a 29 anos	9	34,6	34	26,2	63	28,3	142	25,8	232	29,9	446	33,3	856	36,7	1405	37,7	1819	34,5	1612	35,9
30 a 39 anos	8	30,8	28	21,5	43	19,3	131	23,8	171	22,1	283	21,2	458	19,7	712	19,1	1109	21,1	921	20,5
40 a 49 anos	3	11,5	24	18,5	46	20,6	106	19,3	135	17,4	189	14,1	295	12,7	495	13,3	771	14,6	612	13,6
50 a 59 anos	3	11,5	10	7,7	26	11,7	86	15,6	103	13,3	138	10,3	188	8,1	329	8,8	510	9,7	443	9,9
60 a 69 anos	0	-	2	1,5	11	4,9	15	2,7	33	4,3	48	3,6	73	3,1	157	4,2	210	4,0	171	3,8
70 a 79 anos	0	-	1	0,8	1	0,4	15	2,7	8	1,0	17	1,3	31	1,3	41	1,1	63	1,2	69	1,5
80 anos e mais	0	-	0	-	0	-	1	0,2	1	0,1	6	0,4	11	0,5	18	0,5	17	0,3	18	0,4
Total	26	100,0	130	100,0	223	100,0	550	100,0	775	100,0	1338	100,0	2330	100,0	3730	100,0	5265	100,0	4485	100,0
Masculino																				
Menor 1 ano	0	-	0	-	1	0,3	0	-	8	0,6	15	0,8	21	0,6	32	0,6	34	0,5	41	0,6
1 a 4 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	0,1	4	0,1	2	0,0	3	0,0	0	-
5 a 9 anos	0	-	0	-	0	-	2	0,2	1	0,1	2	0,1	1	0,0	2	0,0	2	0,0	1	0,0
10 a 14 anos	4	13,8	0	-	0	-	1	0,1	0	-	5	0,3	4	0,1	9	0,2	11	0,2	8	0,1
15 a 19 anos	3	10,3	14	10,4	32	9,0	55	6,0	78	5,9	127	6,6	269	8,0	352	6,8	471	6,6	414	6,4
20 a 29 anos	8	27,6	56	41,5	96	27,1	347	37,8	542	41,1	815	42,3	1426	42,4	2071	40,0	2781	38,9	2662	41,3

Faixa Etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
30 a 39 anos	5	17,2	28	20,7	94	26,6	186	20,3	291	22,0	428	22,2	783	23,3	1277	24,7	1802	25,2	1603	24,9
40 a 49 anos	6	20,7	19	14,1	61	17,2	151	16,5	187	14,2	263	13,7	416	12,4	644	12,4	925	12,9	811	12,6
50 a 59 anos	3	10,3	12	8,9	47	13,3	126	13,7	127	9,6	170	8,8	282	8,4	452	8,7	693	9,7	542	8,4
60 a 69 anos	0	-	5	3,7	20	5,6	41	4,5	67	5,1	73	3,8	101	3,0	249	4,8	306	4,3	256	4,0
70 a 79 anos	0	-	0	-	2	0,6	7	0,8	16	1,2	20	1,0	43	1,3	63	1,2	103	1,4	77	1,2
80 anos e mais	0	-	1	0,7	1	0,3	1	0,1	3	0,2	6	0,3	10	0,3	21	0,4	25	0,3	25	0,4
Total	29	100,0	135	100,0	354	100,0	917	100,0	1320	100,0	1926	100,0	3360	100,0	5174	100,0	7156	100,0	6440	100,0
Soma																				
Menor 1 ano	0	-	0	-	2	0,3	1	0,1	14	0,7	25	0,8	31	0,5	53	0,6	66	0,5	70	0,6
1 a 4 anos	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	4	0,1	5	0,1	5	0,1	4	0,0	2	0,0
5 a 9 anos	0	-	1	0,4	1	0,2	3	0,2	2	0,1	3	0,1	3	0,1	5	0,1	3	0,0	1	0,0
10 a 14 anos	4	7,3	2	0,8	2	0,3	7	0,5	11	0,5	22	0,7	27	0,5	44	0,5	63	0,5	46	0,4
15 a 19 anos	6	10,9	42	15,8	61	10,6	100	6,8	152	7,3	308	9,4	651	11,4	863	9,7	1151	9,3	984	9,0
20 a 29 anos	17	30,9	90	34,0	159	27,5	489	33,3	774	36,9	1261	38,6	2282	40,1	3476	39,0	4601	37,0	4275	39,1
30 a 39 anos	13	23,6	56	21,1	137	23,7	317	21,6	462	22,1	711	21,8	1241	21,8	1989	22,3	2911	23,4	2527	23,1
40 a 49 anos	9	16,4	43	16,2	108	18,7	257	17,5	322	15,4	452	13,8	711	12,5	1139	12,8	1696	13,7	1424	13,0
50 a 59 anos	6	10,9	22	8,3	73	12,6	212	14,5	230	11,0	308	9,4	470	8,3	781	8,8	1203	9,7	985	9,0
60 a 69 anos	0	-	7	2,6	31	5,4	56	3,8	100	4,8	121	3,7	174	3,1	406	4,6	516	4,2	427	3,9
70 a 79 anos	0	-	1	0,4	3	0,5	22	1,5	24	1,1	37	1,1	74	1,3	104	1,2	166	1,3	146	1,3
80 anos e mais	0	-	1	0,4	1	0,2	2	0,1	4	0,2	12	0,4	21	0,4	39	0,4	42	0,3	43	0,4
Total	55	100,0	265	100,0	578	100,0	1467	100,0	2095	100,0	3264	100,0	5690	100,0	8904	100,0	12422	100,0	10930	100,0

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 09 de setembro 2020.

Tabela 5. Casos de sífilis adquirida (número absoluto e proporção), segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Sexo																				
Masculino	29	52,7	135	50,9	354	61,2	917	62,5	1320	63,0	1926	59,0	3360	59,1	5174	58,1	7156	57,6	6440	58,9
Feminino	26	47,3	130	49,1	223	38,6	550	37,5	775	37,0	1338	41,0	2330	40,9	3731	41,9	5265	42,4	4485	41,0
Total	55	100	265	100	578	100	1467	100	2095	100	3264	100	5690	100	8905	100	12422	100	10930	100
Razão de Sexos M:F	1,1	-	1	-	1,6	-	1,7	-	1,7	-	1,4	-	1,4	-	1,4	-	1,4	-	1,4	-
Faixa Etária																				
Menor 1 ano	0	-	0	-	2	0,3	1	0,1	14	0,7	25	0,8	31	0,5	53	0,6	66	0,5	70	0,6
1 a 4 anos	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	4	0,1	5	0,1	5	0,1	4	0,0	2	0,0
5 a 9 anos	0	-	1	0,4	1	0,2	3	0,2	2	0,1	3	0,1	3	0,1	5	0,1	3	0,0	1	0,0
10 a 14 anos	4	7,3	2	0,8	2	0,3	7	0,5	11	0,5	22	0,7	27	0,5	44	0,5	63	0,5	46	0,4
15 a 19 anos	6	10,9	42	15,8	61	10,6	100	6,8	152	7,3	308	9,4	651	11,4	863	9,7	1151	9,3	984	9,0
20 a 29 anos	17	30,9	90	34,0	159	27,5	489	33,3	774	36,9	1261	38,6	2282	40,1	3476	39,0	4601	37,0	4275	39,1
30 a 39 anos	13	23,6	56	21,1	137	23,7	317	21,6	462	22,1	711	21,8	1241	21,8	1989	22,3	2911	23,4	2527	23,1
40 a 49 anos	9	16,4	43	16,2	108	18,7	257	17,5	322	15,4	452	13,8	711	12,5	1139	12,8	1696	13,7	1424	13,0
50 a 59 anos	6	10,9	22	8,3	73	12,6	212	14,5	230	11,0	308	9,4	470	8,3	781	8,8	1203	9,7	985	9,0
60 a 69 anos	0	-	7	2,6	31	5,4	56	3,8	100	4,8	121	3,7	174	3,1	406	4,6	516	4,2	427	3,9
70 a 79 anos	0	-	1	0,4	3	0,5	22	1,5	24	1,1	37	1,1	74	1,3	104	1,2	166	1,3	146	1,3
80 anos e mais	0	-	1	0,4	1	0,2	2	0,1	4	0,2	12	0,4	21	0,4	39	0,4	42	0,3	43	0,4
Total	55	100,0	265	100,0	578	100,0	1467	100,0	2095	100,0	3264	100,0	5690	100,0	8904	100,0	12422	100,0	10930	100,0
Escolaridade																				
Ign/Branco	13	23,6	67	25,3	93	16,1	274	18,7	475	22,7	930	28,5	1853	32,6	3568	40,1	4581	36,9	4224	38,6
Analfabeto	0	-	0	-	6	1,0	10	0,7	11	0,5	24	0,7	43	0,8	60	0,7	94	0,8	48	0,4

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
1ª a 4ª série incompleta do EF	4	7,3	16	6,0	32	5,5	81	5,5	91	4,3	163	5,0	274	4,8	388	4,4	547	4,4	361	3,3
4ª série completa do EF	3	5,5	10	3,8	20	3,5	33	2,2	57	2,7	92	2,8	112	2,0	218	2,4	265	2,1	232	2,1
5ª a 8ª série incompleta do EF	13	23,6	64	24,2	118	20,4	237	16,2	334	15,9	516	15,8	841	14,8	1040	11,7	1436	11,6	1110	10,2
Ensino fundamental completo	6	10,9	23	8,7	55	9,5	136	9,3	190	9,1	284	8,7	450	7,9	707	7,9	1110	8,9	957	8,8
Ensino médio incompleto	7	12,7	30	11,3	71	12,3	104	7,1	196	9,4	275	8,4	465	8,2	637	7,2	1056	8,5	871	8,0
Ensino médio completo	5	9,1	42	15,8	112	19,4	369	25,2	489	23,3	688	21,1	1086	19,1	1591	17,9	2366	19,0	2329	21,3
Educação superior incompleta	1	1,8	8	3,0	28	4,8	101	6,9	108	5,2	121	3,7	270	4,7	299	3,4	419	3,4	308	2,8
Educação superior completa	3	5,5	5	1,9	40	6,9	120	8,2	129	6,2	137	4,2	255	4,5	332	3,7	469	3,8	413	3,8
Não se aplica	0	-	0	-	3	0,5	2	0,1	15	0,7	34	1,0	41	0,7	65	0,7	79	0,6	77	0,7
Total	55	100,0	265	100,0	578	100,0	1467	100,0	2095	100,0	3264	100,0	5690	100,0	8905	100,0	12422	100,0	10930	100,0
Faixa Étnica																				
Ign/Branco	3	5,5	17	6,4	13	2,2	62	4,2	181	8,6	253	7,8	921	16,2	1653	18,6	1538	12,4	1721	15,7
Branca	42	76,4	206	77,7	495	85,6	1220	83,2	1669	79,7	2585	79,2	4007	70,4	6161	69,2	9212	74,2	7749	70,9
Preta	6	10,9	11	4,2	22	3,8	64	4,4	101	4,8	125	3,8	256	4,5	358	4,0	518	4,2	454	4,2
Amarela	0	-	1	0,4	4	0,7	5	0,3	6	0,3	19	0,6	14	0,2	40	0,4	61	0,5	50	0,5
Parda	4	7,3	28	10,6	42	7,3	111	7,6	131	6,3	272	8,3	468	8,2	662	7,4	1026	8,3	923	8,4
Indígena	0	-	2	0,8	2	0,3	5	0,3	7	0,3	10	0,3	24	0,4	31	0,3	67	0,5	33	0,3
Total	55	100,0	265	100,0	578	100,0	1467	100,0	2095	100,0	3264	100,0	5690	100,0	8905	100,0	12422	100,0	10930	100,0

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis adquirida calculada por 100.000 habitantes; casos confirmados no SINAN até 10 de setembro de 2020.

Tabela 6. Casos de sífilis em gestantes (número absoluto e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

Regiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Extremo Oeste	6	2,3	5	1,9	1	0,4	4	1,5	6	2,1	3	1,0	21	7,2	15	5,02	28	9,2	30	9,9	119	
Oeste	3	0,7	4	0,9	22	4,7	30	6,1	59	11,8	99	19,2	118	23,3	165	30,53	215	39,1	177	31,4	892	
Xanxerê	14	5,1	11	4,1	13	5,0	14	5,2	13	4,8	53	17,8	68	23,8	102	34,66	121	39,0	90	30,4	500	
Alto Vale do Itajaí	6	1,7	3	0,8	6	1,6	9	2,4	9	2,4	22	5,4	12	3,1	16	4,02	27	6,6	15	3,7	125	
Foz do Rio Itajaí	62	7,7	60	7,3	46	5,3	74	8,1	99	10,2	148	14,2	173	16,8	181	16,97	248	22,5	249	22,9	1340	
Médio Vale do Itajaí	14	1,6	12	1,3	18	2,0	42	4,6	49	5,1	58	5,9	64	6,6	108	10,70	186	18,1	149	14,7	700	
Grande Florianópolis	34	2,6	53	3,9	61	4,3	103	7,1	208	13,8	266	16,8	307	19,6	348	21,15	510	30,8	451	27,9	2342	
Meio Oeste	3	1,3	6	2,5	3	1,3	5	2,1	14	5,7	36	14,0	52	20,0	55	20,78	41	15,2	41	15,4	257	
Alto Vale do Rio do Peixe	8	1,9	5	1,2	6	1,5	17	3,9	37	8,6	55	12,3	88	20,0	106	25,10	139	31,1	131	30,3	592	
Alto Uruguai Catarinense	3	1,7	2	1,2	8	4,8	9	5,4	11	6,0	24	12,8	18	10,3	36	18,04	29	15,2	13	6,5	153	
Nordeste	46	3,7	46	3,4	57	4,2	116	8,6	139	10,0	255	17,4	225	16,0	313	21,85	334	23,2	296	21,2	1827	
Planalto Norte	6	1,2	11	2,0	9	1,7	21	4,1	30	5,8	55	10,2	88	17,2	140	27,39	144	27,5	80	15,8	585	
Serra Catarinense	0	-	19	4,7	37	9,4	45	11,3	48	11,6	105	25,4	77	18,2	122	28,66	195	47,7	138	34,5	786	
Extremo Sul Catarinense	5	2,1	10	4,1	10	4,2	11	4,6	17	6,7	18	7,0	24	9,1	26	9,64	35	13,0	46	16,6	202	
Carbonífera	3	0,6	12	2,2	10	1,9	18	3,3	30	5,2	58	10,0	74	13,0	85	14,83	132	22,7	128	22,9	550	
Laguna	4	1,0	6	1,4	15	3,5	17	3,9	31	7,0	39	8,5	43	9,4	72	14,85	75	16,0	77	16,0	379	
Total	217	2,6	265	3,0	322	3,6	535	6,0	800	8,6	1294	13,3	1452	15,2	1890	19,21	2459	24,7	2111	21,5	11349	

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN até 10 de setembro de 2020.

Tabela 7. Casos de sífilis em gestantes (número absoluto e proporção), segundo macrorregiões de saúde, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

Macrorregiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Grande Oeste	23	10,6	21	7,8	36	11,2	48	9,0	76	9,5	155	12,0	206	14,2	281	14,9	363	14,8	297	14,1	1506	13,3
Meio Oeste e Serra	14	6,5	33	12,3	54	16,8	76	14,2	112	14,0	220	17,0	236	16,3	320	16,9	405	16,5	323	15,3	1793	15,8
Foz do Rio Itajaí	62	28,6	60	22,3	46	14,3	74	13,8	99	12,4	148	11,4	173	11,9	181	9,6	248	10,1	249	11,8	1340	11,8
Vale do Itajaí	20	9,2	15	5,6	24	7,5	51	9,5	58	7,3	80	6,2	76	5,2	124	6,6	213	8,7	164	7,8	825	7,3
Grande Florianópolis	34	15,7	54	20,1	61	18,9	103	19,3	208	26,0	266	20,6	307	21,1	348	18,4	510	20,7	451	21,4	2342	20,6
Sul	12	5,5	28	10,4	35	10,9	46	8,6	78	9,8	115	8,9	141	9,7	183	9,7	242	9,8	251	11,9	1131	10,0
Nordeste e Planalto Norte	52	24,0	58	21,6	66	20,5	137	25,6	169	21,1	310	24,0	313	21,6	453	24,0	478	19,4	376	17,8	2412	21,3
Total	217	100,0	269	100,0	322	100,0	535	100,0	800	100,0	1294	100,0	1452	100,0	1890	100,0	2459	100,0	2111	100,0	11349	100,0

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 10 de setembro de 2020.

Tabela 8. Casos de sífilis em gestantes (número absoluto e proporção), segundo idade gestacional, faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano diagnóstico. Santa Catarina. 2010-2019.

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Idade Gestacional																				
Ign/Branco	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
1º Trimestre	73	33,6	91	33,8	120	36,8	185	34,5	271	33,8	513	39,5	670	46,0	948	50,1	1295	52,6	1115	52,7
2º Trimestre	63	29,0	88	32,7	95	29,1	141	26,3	222	27,7	324	25,0	402	27,6	476	25,1	517	21,0	451	21,3
3º Trimestre	78	35,9	87	32,3	105	32,2	192	35,8	287	35,8	435	33,5	364	25,0	437	23,1	613	24,9	471	22,3
Idade gestacional ignorada	3	1,4	3	1,1	6	1,8	19	3,5	21	2,6	26	2,0	20	1,4	33	1,7	38	1,5	79	3,7
Total	217	100,0	269	100,0	326	100,0	537	100,0	801	100,0	1298	100,0	1456	100,0	1894	100,0	2463	100,0	2116	100,0
Faixa Etária																				
10 a 14 anos	4	1,8	4	1,5	3	0,9	9	1,7	11	1,4	16	1,2	20	1,4	15	0,8	20	0,8	13	0,6
15 a 19 anos	41	18,9	53	19,7	80	24,5	146	27,2	209	26,1	356	27,4	408	28,0	491	25,9	579	23,5	444	21,0
20 a 29 anos	113	52,1	141	52,4	169	51,8	256	47,7	392	48,9	650	50,1	776	53,3	1020	53,9	1350	54,8	1210	57,2
30 a 39 anos	55	25,3	64	23,8	65	19,9	112	20,9	170	21,2	248	19,1	223	15,3	332	17,5	467	19,0	408	19,3
40 a 49 anos	4	1,8	7	2,6	9	2,8	14	2,6	19	2,4	28	2,2	29	2,0	36	1,9	47	1,9	41	1,9
50 anos ou mais	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	217	100,0	269	100,0	326	100,0	537	100,0	801	100,0	1298	100,0	1456	100,0	1894	100,0	2463	100,0	2116	100,0
Escolaridade																				
Ign/Branco	19	8,8	35	13,0	53	16,3	68	12,7	105	13,1	177	13,6	198	13,6	291	15,4	418	17,0	458	21,6
Analfabeto	1	0,5	1	0,4	4	1,2	0	-	5	0,6	6	0,5	11	0,8	9	0,5	12	0,5	11	0,5
1ª a 4ª série incompleta do EF	21	9,7	13	4,8	24	7,4	37	6,9	42	5,2	76	5,9	70	4,8	63	3,3	96	3,9	69	3,3
4ª série completa do EF	12	5,5	12	4,5	13	4,0	21	3,9	14	1,7	33	2,5	37	2,5	51	2,7	68	2,8	50	2,4

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
5ª a 8ª série incompleta do EF	61	28,1	86	32,0	88	27,0	135	25,1	251	31,3	328	25,3	332	22,8	406	21,4	493	20,0	361	17,1
Ensino fundamental completo	45	20,7	37	13,8	43	13,2	73	13,6	107	13,4	183	14,1	227	15,6	289	15,3	338	13,7	270	12,8
Ensino médio incompleto	18	8,3	31	11,5	42	12,9	94	17,5	102	12,7	196	15,1	221	15,2	289	15,3	375	15,2	310	14,7
Ensino médio completo	35	16,1	51	19,0	47	14,4	99	18,4	154	19,2	267	20,6	305	20,9	427	22,5	558	22,7	504	23,8
Educação superior incompleta	2	0,9	1	0,4	9	2,8	3	0,6	13	1,6	19	1,5	31	2,1	35	1,8	59	2,4	49	2,3
Educação superior completa	3	1,4	2	0,7	3	0,9	7	1,3	8	1,0	13	1,0	24	1,6	34	1,8	46	1,9	34	1,6
Total	217	100,0	269	100,0	326	100,0	537	100,0	801	100,0	1298	100,0	1456	100,0	1894	100,0	2463	100,0	2116	100,0
Raça e cor																				
Ign/Branco	1	0,5	4	1,5	6	1,8	7	1,3	6	0,7	13	1,0	31	2,1	63	3,3	76	3,1	51	2,4
Branca	185	85,3	205	76,2	246	75,5	418	77,8	629	78,5	1001	77,1	1130	77,6	1424	75,2	1849	75,1	1636	77,3
Preta	15	6,9	18	6,7	23	7,1	42	7,8	67	8,4	96	7,4	99	6,8	110	5,8	172	7,0	139	6,6
Amarela	0	-	2	0,7	4	1,2	2	0,4	7	0,9	4	0,3	12	0,8	8	0,4	17	0,7	18	0,9
Parda	16	7,4	38	14,1	47	14,4	65	12,1	86	10,7	169	13,0	173	11,9	271	14,3	338	13,7	261	12,3
Indígena	0	-	2	0,7	0	-	3	0,6	6	0,7	15	1,2	11	0,8	18	1,0	11	0,4	11	0,5
Total	217	100,0	269	100,0	326	100,0	537	100,0	801	100,0	1298	100,0	1456	100,0	1894	100,0	2463	100,0	2116	100,0

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES.

Nota: casos confirmados no SINAN até 10 de setembro de 2020.

Tabela 9. Casos de sífilis em gestantes (número absoluto e proporção), segundo classificação clínica, tratamento prescrito e tratamento do parceiro por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Classificação clínica																				
Ign/Branco	32	14,7	64	23,8	69	21,2	139	25,9	204	25,5	268	20,6	282	19,4	383	20,2	444	18,0	425	20,1
Primária	84	38,7	95	35,3	146	44,8	193	35,9	301	37,6	481	37,1	490	33,7	613	32,4	706	28,7	573	27,1
Secundária	30	13,8	22	8,2	22	6,7	42	7,8	79	9,9	136	10,5	119	8,2	143	7,6	111	4,5	80	3,8
Terciária	11	5,1	7	2,6	21	6,4	27	5,0	41	5,1	88	6,8	93	6,4	92	4,9	158	6,4	122	5,8
Latente	60	27,6	81	30,1	68	20,9	136	25,3	176	22,0	325	25,0	472	32,4	663	35,0	1044	42,4	916	43,3
Total	217	100,0	269	100,0	326	100,0	537	100,0	801	100,0	1298	100,0	1456	100,0	1894	100,0	2463	100,0	2116	100,0
Esquema de tratamento																				
Ign/Branco	2	0,9	4	1,5	5	1,5	14	2,6	23	2,9	20	1,5	27	1,9	37	2,0	61	2,5	142	6,7
Penicilina G-benzantina 2.400.000 UI	83	38,2	86	32,0	125	38,3	147	27,4	199	24,8	282	21,7	249	17,1	302	15,9	298	12,1	238	11,2
Penicilina G-benzantina 4.800.000 UI	20	9,2	26	9,7	24	7,4	55	10,2	70	8,7	96	7,4	94	6,5	79	4,2	80	3,2	54	2,6
Penicilina G-benzantina 7.200.000 UI	74	34,1	99	36,8	144	44,2	229	42,6	396	49,4	758	58,4	984	67,6	1366	72,1	1851	75,2	1539	72,7
Outro esquema	3	1,4	14	5,2	11	3,4	21	3,9	21	2,6	34	2,6	25	1,7	19	1,0	29	1,2	28	1,3
Não realizado	35	16,1	40	14,87	17	5,2	71	13,2	92	11,5	108	8,3	77	5,3	91	4,8	144	5,8	115	5,4
Total	217	100	269	100	326	100	537	100	801	100	1298	100	1456	100	1894	100	2463	100	2116	100
Tratamento parceiro																				
Ign/Branco	47	21,7	39	14,5	43	13,2	75	14,0	74	9,2	101	7,8	113	7,8	149	7,9	282	11,4	277	13,1
Sim	72	33,2	103	38,3	139	42,6	222	41,3	332	41,4	655	50,5	767	52,7	1058	55,9	1250	50,8	1045	49,4
Não	98	45,2	127	47,2	144	44,2	240	44,7	395	49,3	542	41,8	576	39,6	687	36,3	931	37,8	794	37,5
Total	217	100,0	269	100,0	326	100,0	537	100,0	801	100,0	1298	100,0	1456	100,0	1894	100,0	2463	100,0	2116	100,0

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: Casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Tabela 10. Casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita (número absoluto e taxa por 1000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2016-2019.

Regiões de Saúde	2016				2017				2018				2019			
	Sífilis Gestante		Sífilis Congênita		Sífilis Gestante		Sífilis Congênita		Sífilis Gestante		Sífilis Congênita		Sífilis Gestante		Sífilis Congênita	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Extremo Oeste	21	7,2	9	3,1	15	5,0	8	2,7	28	9,2	13	4,3	30	9,9	11	3,6
Oeste	118	23,3	39	7,7	165	30,5	43	8,0	215	39,1	22	4,0	177	31,4	19	3,4
Xanxerê	68	23,8	31	10,9	102	34,7	39	13,3	121	39,0	52	16,8	90	30,4	42	14,2
Alto Vale do Itajaí	12	3,1	3	0,8	16	4,0	3	0,8	27	6,6	2	0,5	15	3,7	3	0,7
Foz do Rio Itajaí	173	16,8	42	4,1	181	17,0	57	5,3	248	22,5	55	5,0	249	22,9	57	5,2
Médio Vale do Itajaí	64	6,6	16	1,7	108	10,7	34	3,4	186	18,1	37	3,6	149	14,7	24	2,4
Grande Florianópolis	307	19,6	151	9,7	348	21,1	195	11,9	510	30,8	197	11,9	451	27,9	141	8,7
Meio Oeste	52	20,0	5	1,9	55	20,8	13	4,9	41	15,2	6	2,2	41	15,4	14	5,3
Alto Vale do Rio do Peixe	88	20,0	10	2,3	106	25,1	10	2,4	139	31,1	26	5,8	131	30,3	10	2,3
Alto Uruguai Catarinense	18	10,3	8	4,6	36	18,0	9	4,5	29	15,2	11	5,8	13	6,5	10	5,0
Nordeste	225	16,0	88	6,3	313	21,9	107	7,5	334	23,2	62	4,3	296	21,2	34	2,4
Planalto Norte	88	17,2	15	2,9	140	27,4	27	5,3	144	27,5	17	3,2	80	15,8	11	2,2
Serra Catarinense	77	18,2	77	18,2	122	28,7	77	18,1	195	47,7	108	26,4	138	34,5	146	36,5
Extremo Sul Catarinense	24	9,1	23	8,7	26	9,6	17	6,3	35	13,0	33	12,2	46	16,6	30	10,8
Carbonífera	74	13,0	11	1,9	85	14,8	24	4,2	132	22,7	18	3,1	128	22,9	22	3,9
Laguna	43	9,4	26	5,7	72	14,8	28	5,8	75	16,0	30	6,4	77	16,0	14	2,9
Total	1452	15,2	554	5,8	1890	19,2	691	7,0	2459	24,7	689	6,9	2111	21,5	588	6,0

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES.

Notas: taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Tabela 11. Casos notificados de sífilis congênita (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo região de saúde e ano de diagnóstico, 2010-2019.

Regiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Extremo Oeste	0	-	1	0,4	1	0,4	1	0,4	1	0,3	2	0,7	9	3,1	8	2,7	13	4,3	11	3,6	47	
Oeste	1	0,2	1	0,2	3	0,6	12	2,4	15	3,0	48	9,3	39	7,7	43	8,0	22	4,0	19	3,4	203	
Xanxerê	6	2,2	5	1,9	3	1,1	3	1,1	8	2,9	14	4,7	31	10,9	39	13,3	52	16,8	42	14,2	203	
Alto Vale do Itajaí	0	-	0	-	0	-	2	0,5	1	0,3	5	1,2	3	0,8	3	0,8	2	0,5	3	0,7	19	
Foz do Rio Itajaí	21	2,6	29	3,5	18	2,1	45	4,9	42	4,3	52	5,0	42	4,1	57	5,3	55	5,0	57	5,2	418	
Médio Vale do Itajaí	3	0,3	1	0,1	4	0,4	7	0,8	11	1,1	17	1,7	16	1,7	34	3,4	37	3,6	24	2,4	154	
Grande Florianópolis	21	1,6	23	1,7	36	2,6	93	6,4	121	8,1	162	10,2	151	9,7	195	11,9	197	11,9	141	8,7	1140	
Meio Oeste	1	0,4	1	0,4	0	-	1	0,4	1	0,4	7	2,7	5	1,9	13	4,9	6	2,2	14	5,3	49	
Alto Vale do Rio do Peixe	5	1,2	0	-	3	0,7	3	0,7	6	1,4	7	1,6	10	2,3	10	2,4	26	5,8	10	2,3	80	
Alto Uruguai Catarinense	2	1,1	1	0,6	5	3,0	3	1,8	4	2,2	13	6,9	8	4,6	9	4,5	11	5,8	10	5,0	66	
Nordeste	9	0,7	19	1,4	12	0,9	22	1,6	37	2,7	85	5,8	88	6,3	107	7,5	62	4,3	34	2,4	475	
Planalto Norte	2	0,4	5	0,9	0	-	4	0,8	3	0,6	9	1,7	15	2,9	27	5,3	17	3,2	11	2,2	93	
Serra Catarinense	0	-	0	-	0	-	2	0,5	3	0,7	22	5,3	77	18,2	77	18,1	108	26,4	146	36,5	435	
Extremo Sul Catarinense	1	0,4	7	2,9	8	3,3	11	4,6	13	5,1	21	8,1	23	8,7	17	6,3	33	12,2	30	10,8	164	
Carbonífera	1	0,2	1	0,2	3	0,6	4	0,7	5	0,9	11	1,9	11	1,9	24	4,2	18	3,1	22	3,9	100	
Laguna	2	0,5	3	0,7	4	0,9	11	2,5	6	1,4	10	2,2	26	5,7	28	5,8	30	6,4	14	2,9	134	
Total	75	0,9	97	1,1	100	1,1	224	2,5	277	3,0	485	5,0	554	5,8	691	7,0	689	6,9	588	6,0	3780	

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES.

Notas: taxa de detecção de sífilis em gestantes calculada por 1.000 nascidos vivos; casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Tabela 12. Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo macrorregiões de saúde, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

Macrorregiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Grande Oeste	7	9,3	7	7,2	7	7	16	7,1	23	8,3	64	13,2	79	14,3	90	13,0	86	12,5	72	12,2	451	11,9
Meio Oeste e Serra	8	10,7	2	2,1	8	8	9	4,0	15	5,4	49	10,1	100	18,1	109	15,8	152	22,1	180	30,6	632	16,7
Foz do Rio Itajaí	21	28,0	29	29,9	18	18	45	20,1	42	15,2	52	10,7	42	7,6	57	8,2	55	8,0	57	9,7	418	11,1
Vale do Itajaí	3	4,0	1	1,0	4	4	9	4,0	12	4,3	22	4,5	19	3,4	37	5,4	39	5,7	27	4,6	173	4,6
Grande Florianópolis	21	28,0	23	23,7	36	36	93	41,5	121	43,7	162	33,4	151	27,3	195	28,2	197	28,6	141	24,0	1140	30,2
Sul	4	5,3	11	11,3	15	15	26	11,6	24	8,7	42	8,7	60	10,8	69	10,0	81	11,8	66	11,2	398	10,5
Nordeste e Planalto Norte	11	14,7	24	24,7	12	12	26	11,6	40	14,4	94	19,4	103	18,6	134	19,4	79	11,5	45	7,7	568	15,0
Total	75	100,0	97	100,0	100	100	224	100,0	277	100,0	485	100,0	554	100,0	691	100,0	689	100,0	588	100,0	3780	100,0

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Tabela 13. Casos notificados de sífilis congênita (número absoluto e percentual), segundo variáveis dos casos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

Variáveis dos Casos	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Idade da criança																				
Menos de 7 dias	70	92,1	97	97	94	93,1	219	96,9	267	96,4	467	95,3	533	95,7	671	96,1	669	96,4	577	97,5
7 a 27 dias	5	6,6	1	1	2	2,0	4	1,8	4	1,4	8	1,6	10	1,8	13	1,9	12	1,7	6	1,0
28 a 364 dias	0	-	0	0	5	5,0	3	1,3	6	2,2	14	2,9	14	2,5	13	1,9	9	1,3	7	1,2
1 ano	1	1,3	1	1	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	2	0,3	1	0,2
2 a 4 anos	1	1,3	2	2	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	1	0,1	2	0,3	1	0,2
5 a 12 anos	0	-	0	0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	0,3	1	0,2
Total	76	100,0	100	100,0	101	100,0	226	100,0	277	100,0	490	100,0	557	100,0	698	100,0	694	100,0	592	100,0
Evolução do caso																				
Ign/Branco	1	1,4	2	2,1	0	-	9	4,1	4	1,5	1	0,2	10	1,8	20	2,8	26	3,5	20	2,9
Vivo	75	102,7	92	94,8	104	98,1	203	93,5	256	96,6	473	96,9	539	96,9	690	95,8	702	94,5	655	95,8
Óbito pelo agravo notificado	1	1,4	1	1,0	2	1,9	3	1,4	5	1,9	10	2,0	4	0,7	7	1,0	6	0,8	7	1,0
Óbito por outra causa	1	1,4	2	2,1	0	-	2	0,9	0	-	4	0,8	3	0,5	3	0,4	9	1,2	2	0,3
Total	73	100,0	97	100,0	106	100,0	217	100,0	265	100,0	488	100,0	556	100,0	720	100,0	743	100,0	684	100,0
Diagnóstico Final																				
Ign/Branco	1	1,3	0	-	0	-	4	1,8	2	0,7	5	1,0	4	0,7	25	3,6	11	1,6	10	1,7
Sífilis Congênita Recente	72	94,7	94	94,0	97	96,0	201	88,9	239	86,3	454	92,7	502	90,1	620	88,8	622	89,6	536	90,5
Sífilis Congênita Tardia	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	2	0,3	1	0,2
Aborto	2	2,6	2	2,0	2	2,0	6	2,7	19	6,9	10	2,0	18	3,2	21	3,0	35	5,0	39	6,6
Natimorto	1	1,3	4	4,0	2	2,0	15	6,6	17	6,1	21	4,3	33	5,9	31	4,4	24	3,5	6	1,0
Total	76	100,0	100	100,0	101	100,0	226	100,0	277	100,0	490	100,0	557	100,0	698	100,0	694	100,0	592	100,0

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES
Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Tabela 14. Casos notificados de sífilis congênita (número absoluto e percentual), segundo variáveis maternas selecionadas, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2019.

Variáveis Maternas	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária da mãe																				
10-14	0	-	0	0	1	1,0	1	0,4	0	-	3	0,6	6	1,1	4	0,6	6	0,9	4	0,7
15-19	18	23,7	20	20	19	18,8	46	20,4	66	23,8	113	23,1	131	23,5	170	24,4	119	17,1	129	21,8
20-34	52	68,4	70	70	68	67,3	155	68,6	167	60,3	323	65,9	370	66,4	445	63,8	468	67,4	408	68,9
35-49	6	7,9	9	9	13	12,9	22	9,7	40	14,4	39	8,0	42	7,5	60	8,6	78	11,2	46	7,8
Ignorado/ Branco	0	-	1	1	0	-	2	0,9	4	1,4	12	2,4	8	1,4	19	2,7	23	3,3	5	0,8
Total	76	100,0	100	100	101	100,0	226	100,0	277	100,0	490	100,0	557	100,0	698	100,0	694	100,0	592	100,0
Escolaridade materna																				
Analfabeto	1	1,3	0	0	1	1,0	3	1,3	1	0,4	3	0,6	3	0,5	2	0,3	7	1,0	2	0,3
1ª a 4ª série incompleta do EF	10	13,2	9	9	9	8,9	14	6,2	12	4,3	24	4,9	20	3,6	32	4,6	34	4,9	29	4,9
4ª série completa do EF	3	3,9	6	6	6	5,9	7	3,1	5	1,8	20	4,1	29	5,2	37	5,3	25	3,6	24	4,1
5ª a 8ª série incompleta do EF	21	27,6	32	32	41	40,6	69	30,5	106	38,3	135	27,6	171	30,7	154	22,1	158	22,8	125	21,1
Ensino fundamental completo	16	21,1	14	14	11	10,9	29	12,8	44	15,9	73	14,9	63	11,3	131	18,8	115	16,6	77	13,0
Ensino médio incompleto	8	10,5	16	16	13	12,9	25	11,1	35	12,6	81	16,5	66	11,8	103	14,8	106	15,3	90	15,2
Ensino médio completo	13	17,1	18	18	11	10,9	42	18,6	51	18,4	98	20,0	119	21,4	148	21,2	145	20,9	133	22,5
Educação superior incompleta	1	1,3	0	0	3	3,0	6	2,7	2	0,7	8	1,6	14	2,5	16	2,3	20	2,9	22	3,7
Educação superior completa	2	2,6	0	0	2	2,0	6	2,7	8	2,9	5	1,0	15	2,7	13	1,9	16	2,3	13	2,2
Não se aplica	0	-	0	0	1	1,0	1	0,4	1	0,4	2	0,4	2	0,4	3	0,4	7	1,0	3	0,5
Ign/Branco	1	1,3	5	5	3	3,0	24	10,6	12	4,3	41	8,4	55	9,9	59	8,5	61	8,8	74	12,5
Total	76	100,0	100	100	101	100,0	226	100,0	277	100,0	490	100,0	557	100,0	698	100,0	694	100,0	592	100,0

Variáveis Maternas	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Raça/cor da mãe																				
Branca	61	80,3	84	84	81	80,2	176	77,9	221	79,8	401	81,8	447	80,3	567	81,2	562	81,0	484	81,8
Preta	6	7,9	6	6	7	6,9	19	8,4	17	6,1	34	6,9	39	7,0	27	3,9	44	6,3	27	4,6
Amarela	1	1,3	0	0	0	-	1	0,4	0	-	1	0,2	3	0,5	3	0,4	4	0,6	4	0,7
Parda	7	9,2	9	9	11	10,9	26	11,5	36	13,0	39	8,0	55	9,9	76	10,9	66	9,5	59	10,0
Indígena	1	1,3	1	1	1	1,0	1	0,4	2	0,7	7	1,4	7	1,3	6	0,9	2	0,3	6	1,0
Ign./Branco	0	-	0	0	1	1,0	3	1,3	1	0,4	8	1,6	6	1,1	19	2,7	16	2,3	12	2,0
Total	76	100,0	100	100	101	100,0	226	100,0	277	100,0	490	100,0	557	100,0	698	100,0	694	100,0	592	100,0

Realização de pré-natal

Sim	62	81,6	82	82	83	82,2	182	80,5	212	76,5	411	83,9	484	86,9	622	89,1	606	87,3	513	86,7
Não	14	18,4	16	16	16	15,8	36	15,9	46	16,6	67	13,7	64	11,5	56	8,0	63	9,1	60	10,1
Ign./Branco	0	-	2	2	2	2,0	8	3,5	19	6,9	12	2,4	9	1,6	20	2,9	25	3,6	19	3,2
Total	76	100,0	100	100	101	100,0	226	100,0	277	100,0	490	100,0	557	100,0	698	100,0	694	100,0	592	100,0

Diagnóstico Sífilis materna

Durante o pré-natal	39	51,3	51	51	50	49,5	119	52,7	161	58,1	336	68,6	371	66,6	485	69,5	493	71,0	419	70,8
No momento do parto/ curetagem	30	39,5	38	38	35	34,7	81	35,8	91	32,9	121	24,7	149	26,8	169	24,2	143	20,6	134	22,6
Após o parto	6	7,9	11	11	16	15,8	21	9,3	21	7,6	26	5,3	28	5,0	22	3,2	39	5,6	26	4,4
Não realizado	0	-	0	0	0	-	2	0,9	1	0,4	0	-	3	0,5	2	0,3	5	0,7	2	0,3
Ign./Branco	1	1,3	0	0	0	-	3	1,3	3	1,1	7	1,4	6	1,1	20	2,9	14	2,0	11	1,9
Total	76	100,0	100	100	101	100,0	226	100,0	277	100,0	490	100,0	557	100,0	698	100,0	694	100,0	592	100,0

Esquema de tratamento materno

Adequado	5	6,6	7	7	9	8,9	11	4,9	10	3,6	26	5,3	23	4,1	43	6,2	33	4,8	21	3,5
Inadequado	45	59,2	50	50	53	52,5	114	50,4	143	51,6	305	62,2	328	58,9	398	57,0	363	52,3	280	47,3
Não realizado	25	32,9	38	38	38	37,6	90	39,8	114	41,2	145	29,6	183	32,9	218	31,2	229	33,0	219	37,0

Variáveis Maternas	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Ign/Branco	1	1,3	5	5	1	1,0	11	4,9	10	3,6	14	2,9	23	4,1	39	5,6	69	9,9	72	12,2
Total	76	100,0	100	100	101	100,0	226	100,0	277	100,0	490	100,0	557	100,0	698	100,0	694	100,0	592	100,0
Tratamento do parceiro																				
Sim	17	22,4	13	13	19	18,8	47	20,8	44	15,9	105	21,4	128	23,0	154	22,1	161	23,2	105	17,7
Não	54	71,1	80	80	72	71,3	148	65,5	202	72,9	353	72,0	387	69,5	485	69,5	445	64,1	338	57,1
Ign/Branco	5	6,6	7	7	10	9,9	31	13,7	31	11,2	32	6,5	42	7,5	59	8,5	88	12,7	149	25,2
Total	76	100,0	100	100	101	100,0	226	100,0	277	100,0	490	100,0	557	100,0	698	100,0	694	100,0	592	100,0

Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

Nota: casos confirmados no SINAN até 15 de setembro de 2020.

Tabela 15. Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano do óbito. Santa Catarina, 2010-2019.

Regiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	Nº	Nº
Extremo Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	33,0	1	1
Oeste	0	-	0	-	1	21,5	0	-	1	19,9	0	-	1	19,7	1	18,5	0	-	1	17,7	5	5
Xanxerê	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0
Alto Vale do Itajaí	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0
Foz do Rio Itajaí	0	-	0	-	0	-	1	11,0	0	-	1	9,6	0	-	0	-	1	9,1	2	18,4	5	5
Médio Vale do Itajaí	0	-	0	-	0	-	0	-	1	10,4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	1
Grande Florianópolis	0	-	0	-	0	-	1	6,9	0	-	1	6,3	0	-	0	-	0	-	1	6,2	3	3
Meio Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	39,0	0	-	0	-	0	-	0	-	1	1
Alto Vale do Rio do Peixe	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	23,2	1	1
Alto Uruguai Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0
Nordeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	13,6	1	7,1	1	7,0	0	-	0	-	0	4
Planalto Norte	1	19,7	1	18,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	19,1	0	-	3	3
Serra Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	1	24,2	1	24,2	2	47,1	3	70,5	0	-	1	25,0	8	8
Extremo Sul Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0
Carbonífera	0	-	0	-	1	18,5	0	-	0	-	1	17,3	0	-	0	-	0	-	0	-	2	2
Laguna	0	-	0	-	0	-	0	-	1	22,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	1
Total	1	1,2	1	1,1	2	2,3	2	2,2	4	4,3	7	7,2	4	4,2	5	5,1	2	2,0	7	7,1	35	35

Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: coeficiente de mortalidade de sífilis congênita calculada por 100.000 nascidos vivos; casos confirmados no SIM atualizados em 16 de setembro de 2020.

EXPEDIENTE

O Boletim Epidemiológico Barriga Verde sobre a Sífilis é uma publicação técnica da Gerência de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis HIV/Aids e das Hepatites Virais, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Rua Esteves Júnior, 390 — Anexo I — 1º andar — Centro — Florianópolis — CEP: 88010-002 — Fone: (48)3664-7400.
www.dive.sc.gov.br

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Organização e elaboração: Alexandre Souza | Djenany Prazeres da Silva | Carina Veloso De Luca Janesch | Ivânia Foster | Flávia Moreira Soares | Regina Valim.
Produção: Núcleo de Comunicação DIVE/SC | Supervisão: Patrícia Pozzo | Revisão: Amanda Mariano | Diagramação: Luísa Fonseca.

Governador do Estado: Daniela Cristina Reinehr | Secretário de Estado da Saúde: André Motta Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde: Raquel Ribeiro Bittencourt | Diretor de Vigilância Epidemiológica: Maria da Graça Chraim Dos Anjos | Gerência de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis HIV/Aids e das Hepatites Virais: Regina Célia Santos Valim.